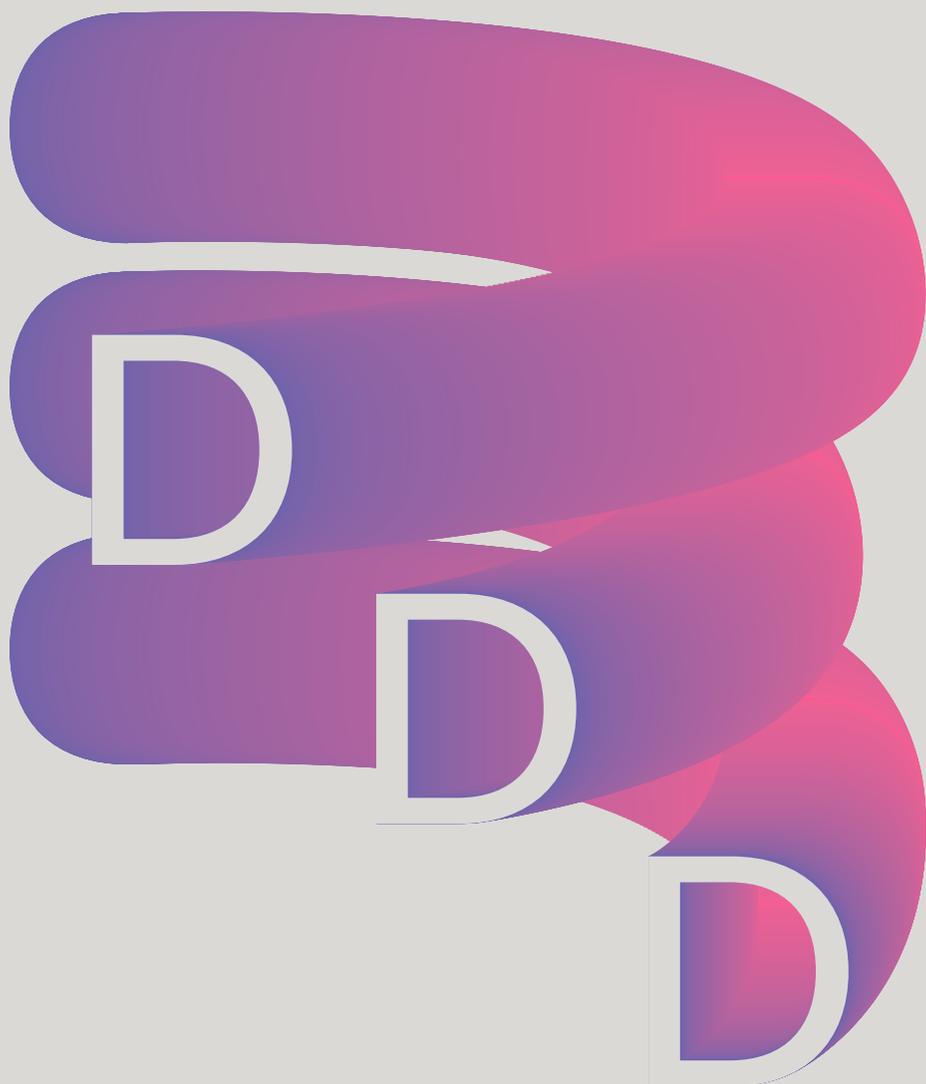


27 ABR—13 MAI 2017
FESTIVAL
DDD-DIAS DA DANÇA



PORTO—MATOSINHOS—GAIA

A 2ª edição do **Festival DDD — Dias da Dança**, organizado pelo **Teatro Municipal do Porto / Câmara Municipal do Porto**, numa coorganização com as Câmaras Municipais de **Matosinhos** e **Gaia** no contexto da Frente Atlântica, decorre entre 27 de abril e 13 de maio.

São 35 espetáculos — nove em estreia absoluta e oito espetáculos internacionais em estreia nacional — num total de mais de 55 apresentações que ocupam os teatros e o espaço público das três cidades, neste que rapidamente se tornou o maior festival de dança contemporânea do país.

O DDD foi, desde o seu início, um projeto agregador que contaminou os concelhos vizinhos em torno da dança e incentivou inúmeros teatros e espaços de apresentação a dialogarem entre si.

Nesta edição, o **Teatro Nacional São João** afirma-se como um dos principais coprodutores, apresentando três importantes espetáculos: a estreia absoluta da criação de Né Barros, a apresentação da Companhia Nacional de Bailado com texto e direção de Tiago Rodrigues e a estreia nacional do novo espetáculo de Alain Platel. Um novo parceiro, o **Teatro do Bolhão**, acolhe dois promissores coreógrafos, Noé Soulier (FR) e Michele Rizzo (IT/NL).

No **Rivoli**, no **Campo Alegre**, em **Serralves**, no **Constantino Nery**, na **mala voadora** e no **Armazém 22** são apresentados espetáculos de artistas consagrados — tais como Maguy Marin (FR), que após 24 anos regressa ao Porto com “BiT”, espetáculo de abertura do DDD no Rivoli — mas também de jovens coreógrafos, fomentando o cruzamento artístico e geracional. Neste sentido, os sólidos espetáculos de Cláudia Dias, Filipa Francisco, João dos Santos Martins & Cyriaque Villemaux, e Tânia Carvalho dialogam com as descobertas em estreia de Joana von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão, Joana Castro ou Jonathan Uliel Saldanha, atestando a diversidade estética que caracteriza a dança portuguesa, a sua qualidade e inventividade.

O **Coliseu Porto** aposta num poético espetáculo para o encerramento do Festival, “Celui Qui Tombe” de Yoann Bourgeois (FR), que cruza dança com novo circo e acrobacia, num combate “corpo versus máquina de cena” que se instala neste emblemático palco da cidade.

O **balletteatro** dá continuidade ao seu projeto **Corpo+Cidade (DDD OUT)** em diversos espaços públicos do Porto, de Matosinhos e de Gaia, desafiando coreógrafos a criarem projetos que interpelem o dia-a-dia dos transeuntes.

The 2nd edition of **Festival DDD – Dias da Dança**, organised by the **Porto Municipal Theatre / Porto Town Council**, in a co-organisation with the town councils of **Matosinhos** and **Gaia** within a context of the Atlantic Front, will be held from 27 April to 13 May.

The event features 35 shows – nine premieres and eight international shows presented for the first time in Portugal – for a total of over 55 presentations held at theatres and public areas of the three cities at what has quickly become the country's largest modern dance festival.

DDD has been, from the very start, an aggregating dance project that has spread to neighbouring municipalities and encouraged many theatres and stages to maintain a dialogue amongst themselves.

In this edition, the **Teatro Nacional São João** theatre is one of the main co-producers and will stage three major shows: the premiere of the Né Barros' work, the presentation of Companhia Nacional de Bailado, written and directed by Tiago Rodrigues, and the national premiere of the new show by Alain Platel. A new partner, **Teatro do Bolhão**, will host two new promising choreographers, Noé Soulier (FR) and Michelle Rizzo (IT/NL).

Shows by established artists will be staged at **Rivoli**, in **Campo Alegre**, in **Serralves**, at **Constantino Nery**, at **Mala Voadora** and at **Armazém 22**. These artists will include Maguy Marin (FR) who, after 24 years, is returning to Porto with "BIT" as the opening show for DDD at Rivoli, and young choreographers who are fostering artistic and generational crossroads. In this regard, the solid shows of Cláudia Dias, Filipa Francisco, Tânia Carvalho and João dos Santos Martins come into dialogue with the discoveries premiered by Joana von Mayer Trindade and Hugo Calhim Cristóvão, Joana Castro or Jonathan Ulriel Saldanha, confirming the aesthetic diversity characterising Portuguese dance, along with its quality and inventiveness.

Coliseu Porto will be hosting a poetic show to close the festival, "Celui qui tombe" by Yoann Bourgeois (FR), who mixes dance with new circus, in a "body versus stage machine" combat to be performed on this emblematic stage of Porto.

Balletteatro preserves the continuity of its project Body+City (DDD OUT) at various public areas in Porto, Matosinhos and Gaia, for which it challenges choreographers to create projects analysing the day-to-day atmosphere of passers-by. The festival's programme features many French artists, based on a partnership with Institut Français and CND – Centre National de la Danse. CND, a pioneer government dance institute headquartered in Paris, premieres its **Caravane** project in Porto. It recreates a "mini CND" that will be presented at various world cities showcasing its significant resources. This project consists of a series of conferences, a show, an exhibition, a media library, a dance film library and various training sessions.

DDD EXTRA consolidates and compliments the auditorium shows of DDD IN and the performances held in public areas of DDD OUT, in a programme designed to enable different audiences to also share experiences and knowledge with choreographers at the festival. Special attention is given to the cities' artistic and student community for whom the festival provides an opportunity to work closely and intensively with the choreographers – in the 12 workshops and two masterclasses and in the post-show talks. We also invite all spectators to meet the artists, to discuss issues, to eat, drink and dance into the night at the festival's Meeting Point, the renovated Café Rivoli. In the past three years, the dance programme in our region was reinforced through regular performances at the Porto Municipal Theatre and by creating DDD, which has become one of Porto city's cultural highlights. The region is becoming increasingly more sought after by choreographers who want to establish their artistic residence and present their shows here, by programmers who have shown an interest in discovering what is happening here and also by the public that has become increasingly more interested in the kaleidoscope of choreographic creations.

Currently, in this territory, with these fantastic partners and artists, we are building an authentic international choreography cluster.

Be part of it!
The Organisation

A programação do Festival é amplamente atravessada pela apresentação de artistas franceses, ancorada numa parceria com o Institut Français e o CND – Centre National de la Danse. O CND, instituição estatal pioneira sediada em Paris e dedicada à dança, estreia no Porto o projeto **Caravane**, a recriação de um "mini CND" que percorrerá várias cidades do mundo para dar a conhecer parte dos seus importantes recursos. Este projeto comporta um conjunto de conferências, um espetáculo, uma exposição, uma mediateca, a cinemateca de dança e várias ações de formação.

O **DDD EXTRA** consolida e complementa os espetáculos de auditório do DDD IN e as performances em espaço público do DDD OUT, num programa pensado para que diferentes públicos possam também partilhar experiências e conhecimento com os coreógrafos no festival. É dada especial atenção à comunidade artística e estudantil das cidades, que encontra no Festival a oportunidade de trabalhar de forma próxima e intensiva com os coreógrafos — nos 12 workshops e duas masterclasses e nas conversas pós-espetáculo. Convidamos também todos os espectadores a discutir e conhecer os artistas, comer, beber e dançar noite fora no Ponto de Encontro do Festival, o renovado Café Rivoli.

Nos últimos três anos, a programação de dança na nossa região foi reforçada através da programação regular do Teatro Municipal do Porto e da criação do DDD, passando a ser uma das marcas culturais distintivas da cidade do Porto. Cada vez mais a região é procurada por coreógrafos que aqui querem fazer residências artísticas e apresentar os seus espetáculos, por programadores que têm demonstrado interesse em descobrir o que por cá se anda a fazer e pelo público, que tem acompanhado com crescente interesse a caleidoscópica criação coreográfica.

Nestes dias, neste território, com estes fantásticos parceiros e artistas, construímos um verdadeiro polo coreográfico internacional.

Façam parte dele!

A Organização

DDD IN
— **ESPETÁCULOS**
— **PERFORMANCES**

NÉ BARROS
MUROS
PÁGS. 8—9

QUINTAS DE LEITURA
DAR CORDA À PALAVRA
PÁGS. 10—11

MARIANNE BAILLOT (FR)
PAPER LESS PAPER DRESS
PÁGS. 12—13

NOÉ SOULIER (FR)
FAITS ET GESTES
PÁGS. 14—15

RICARDO MACHADO
& ANNA RÉTI (HUN)
POINT OF YOU
PÁGS. 16—17

CLÁUDIA DIAS
**TERÇA-FEIRA: TUDO O QUE
É SÓLIDO DISSOLVE-SE NO AR**
PÁGS. 18—19

MAGUY MARIN (FR)
BIT
PÁGS. 20—21

ANA RENATA POLÓNIA
YEBORATH
PÁGS. 22—23

CURTAS DE DANÇA
PÁGS. 24—25

MARIA RAMOS
ÁRIDA
PÁGS. 26—27

CATARINA FEIJÃO
& LUARA LEARTH MOREIRA (BR)
(PALCOS INSTÁVEIS)
CHUBBY BUNNY
PÁGS. 28—29

TÂNIA CARVALHO
GLIMPSE — 5 ROOM PUZZLE
PÁGS. 30—31

FILIPA FRANCISCO
PROJECTO ESPIÕES
PÁGS. 32—33

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO
**A PERNA ESQUERDA
DE TCHAIKOVSKI**
PÁGS. 34—35

BRUNO HUMBERTO
A MORTE DA AUDIÊNCIA
PÁGS. 36—37

RACHID OURAMDANE (FR)
TORDRE
PÁGS. 38—39

MICHELE RIZZO (IT/NL)
HIGHER
PÁGS. 40—41

ALAIN PLATEL (BE) / LES BALLETS
C DE LA B
NICHT SCHLAFEN
PÁGS. 42—43

JOANA CASTRO
SUSMARINO
PÁGS. 44—45

JOANA VON MAYER TRINDADE
& HUGO CALHIM CRISTÓVÃO
**DA INSACIABILIDADE NO
CASO OU AO MESMO TEMPO
UM MILAGRE**
PÁGS. 46—47

JOÃO DOS SANTOS MARTINS
& CYRIAQUE VILLEMAUX (FR)
AUTOINTITULADO
PÁGS. 48—49

KALE COMPANHIA DE DANÇA /
ELISABETH LAMBECK
HARMIDA
PÁGS. 50—51

JONATHAN ULIEL SALDANHA
O POÇO
PÁGS. 52—53

LUÍS GUERRA
A TUNDRA
PÁGS. 54—55

CRIS BLANCO (ES)
EL AGITADOR VÓRTEX
PÁGS. 56—57

YOANN BOURGEOIS (FR)
CELUI QUI TOMBE
PÁGS. 58—59

DDD OUT
— **ESPAÇO PÚBLICO**
CORPO+CIDADE
— **PUBLIC SPACE**
CORPO + CIDADE

PEDRO PRAZERES
TALKING LÁZARO
PÁG. 62

PAULO RIBEIRO
CECI N'EST PAS UN FILM
— **DUETO PARA MAÇÃ E OVO**
PÁG. 63

MARTA CERQUEIRA
MUTE — COREOGRAFIA
SILENCIOSA QUE
(I)(E)NFORMA O SOM
PÁG. 64

ISABEL BARROS & VÍTOR RUA
À LAGARDÈRE
PÁG. 65

MAX OLIVEIRA
M&M (MÚSICA E MOVIMENTO)
PÁG. 66

FLÁVIO RODRIGUES
EFÍGIE / CHOROS LANDSCAPE
PÁG. 67

DDD EXTRA
— **OUTRAS**
ATIVIDADES
— **OTHER**
ACTIVITIES

WORKSHOPS
PÁGS. 71—76

MASTERCLASSES
PÁG. 77

EXPOSIÇÕES — EXHIBITIONS
PÁGS. 78—79

CINEMA
PÁGS. 80—81

ENCONTROS — MEETINGS
PÁG. 82

CONVERSAS PÓS-ESPETÁCULO
— TALKS AFTER PERFORMANCES
PÁG. 83

OUTROS PROJETOS
— OTHER PROJECTS
PÁGS. 84—85

MEETING POINT / FESTAS
— PARTIES
PÁG. 86

DDD INFO
PÁG. 88

DDD

ESPETÁCULOS
—
PERFORMANCES

IN

MAGUY MARIN (FRANÇA)

ALAIN PLATEL (BÉLGICA) / LES BALLETS C DE LA B

TÂNIA CARVALHO

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

YOANN BOURGEOIS (FRANÇA)

RACHID OURAMDANE (FRANÇA)

NÉ BARROS

FILIPA FRANCISCO

CLÁUDIA DIAS

MICHELE RIZZO (ITÁLIA/HOLANDA)

NOÉ SOULIER (FRANÇA)

CRIS BLANCO (ESPANHA)

JONATHAN ULIEL SALDANHA

JOÃO DOS SANTOS MARTINS
& CYRIACQUE VILLEMAUX (PORTUGAL/FRANÇA)

LUÍS GUERRA

JOANA VON MAYER TRINDADE
& HUGO CALHIM CRISTÓVÃO

JOANA CASTRO

ANA RENATA POLÓNIA

MARIANNE BAILLOT (FRANÇA)

MARIA RAMOS

RICARDO MACHADO & ANNA RÉTI (PORTUGAL/HUNGRIA)

BRUNO HUMBERTO

CATARINA FEIJÃO

& LUARA LEARTH MOREIRA (PORTUGAL/BRASIL)

KALE COMPANHIA DE DANÇA / ELISABETH LAMBECK

NÉ BARROS

MUROS

ESTREIA

NÉ BARROS é coreógrafa e bailarina. Ao longo da sua carreira tem desenvolvido os seus trabalhos artísticos em ligação com os científicos. É doutorada em Dança (FMH, UTL), Master of Arts in Dance Studies no Laban Centre (City University, Londres) e investigadora no Instituto de Filosofia no Grupo de Estética, Política e Conhecimento (UP). Iniciou a sua formação em dança clássica e, mais tarde, trabalhou dança contemporânea e composição coreográfica nos Estados Unidos, no Smith College. É professora na ESAP e fundadora do balletatro.

Direção e Coreografia **Né Barros** • Música **Alexandre Soares** • Cenário **João Mendes Ribeiro**

• Desenho de Luz **José Álvaro Correia** • Intérpretes **Ana Deus, Bruno Senune, Elisabete Magalhães, Flávio Rodrigues, Gonçalo Cabral,**

Joana Castro • Excertos de Textos **Paul Celan** • Texto e Consultadoria **Eugénia Vilela** • Produção **Joana Amorim** e **Lucinda Gomes**

• Coprodução **Balletatro, Teatro Nacional S. João, Centro Cultural de Belém** • Projeto integrado no programa internacional **Non-Lieux de L'Exil,**

Collège d'Études Mondiales, Fondation Maison des Sciences de l'Homme, Paris • Duração aprox. 1h

16,00 EUR • M/12



Fotografia © Cestino M. Alves

Este projeto coloca-se na zona de exploração do corpo e das identidades, muitas vezes fixadas na noção de raça e de marca territorial. Num momento particularmente crítico no que diz respeito às questões migratórias, o corpo retoma uma nova importância de ser pensado, numa valência transversal e sem fronteiras. A pesquisa irá focar-se nos “muros” enquanto formas visíveis e invisíveis, virtuais e materiais, de modo a questionar as deslocações do familiar, da zona entre privado e público, do íntimo, do periférico, do efémero e do intempestivo na contemporaneidade. Migrantes, deslocados, refugiados e exilados constituem figuras em relação a um espaço sedentário onde são marcados os territórios de reconhecimento do mesmo e de rejeição do estranho. Partindo de uma zona de conflito atual, este projeto reencontra as temáticas sobre as cartografias, as paisagens do humano, a Imagem, que têm caracterizado os meus trabalhos. — Né Barros

THU 27TH APR — 9:30^{PM}

FRI 28TH APR — 7^{PM}

SAT 29TH APR — 6:30^{PM}

This project is located in the area of the exploration of the body and of identities that are often fixed in the notion of race and territorial branding. At a particularly critical time as regards issues of migration, the body assumes a new importance in being thought of as a transversal borderless validity. — Né Barros

Né Barros is a choreographer and dancer. Throughout her career she has focused on developing the link between her artistic and scientific works. She initially trained as a classical dancer, before going on to study contemporary dance and choreographic composition at Smith College in the United States.

QUI 27 ABR — 22H00

QUINTAS DE LEITURA DAR CORDA À PALAVRA

Catarina Santiago Costa, Daniel Jonas, Alberto Serra, Ana Dora Borges, Júlio Cerdeira, Ana Paiva, Valdemar Santos, António Olaio, João Taborda, Afonso Almeida e Manuela Pimentel

7,50 EUR • M/12

Eugénio de Andrade escreveu que “as palavras são como um cristal”, realçando o seu carácter multifacetado. Incendiárias, umas. Líquidas e refrescantes, outras. Algumas podem destruir, outras são frágeis e mágicas. Todas participam na elaboração da verdade. É inútil negá-las. Esta é uma sessão especial das “Quintas de Leitura”, integrada no Festival DDD – Dias da Dança 2017. Convidados de várias expressões artísticas, unidos no esforço libertador de dar corda à Palavra. Momentos únicos e irrepetíveis, emulsionados pelos seguintes artistas: Catarina Santiago Costa e Daniel Jonas (poetas convidados), Alberto Serra (apresentação e conversa com os poetas convidados), Ana Dora Borges e Júlio Cerdeira (bailarinos convidados), Ana Paiva e Valdemar Santos (leituras), Manuela Pimentel (imagem) e António Olaio & João Taborda, acompanhados por Afonso Almeida (música). Venha dançar ao som da Palavra.

THU 27TH APR — 10^{PM}

Eugénio de Andrade wrote that “words are like a crystal”, stressing their multifaceted nature. Some are incendiary. Others are fluid and refreshing. Some can destroy, while others are fragile and magical. All are involved in depicting the truth. It’s pointless to try and negate them. This is a special session of the “Reading Farms” incorporated into the Festival DDD – Days of Dance 2017 and featuring guests from various artistic genres united by the liberating power that comes from unleashing the word. Unique and unrepeatable moments will be emulsified by the following artists: Catarina Santiago Costa and Daniel Jonas (invited poets), Alberto Serra (presentation and conversation with the invited poets), Ana Dora Borges and Júlio Cerdeira (invited dancers), Ana Paiva and Valdemar Santos (readings), Manuela Pimentel (image) and António Olaio & João Taborda accompanied by Afonso Almeida (music).



Imagem © Manuela Pimentel

AUDITÓRIO TEATRO CAMPO ALEGRE — PORTO

[DDD IN] PÁGS. 10–11

SEX 28 ABR — 19H00

MARIANNE BAILLOT

(FRANÇA)

PAPER LESS PAPER DRESS

ESTREIA NACIONAL



Fotografias © Daniel Pires

SALA 2 DO COLISEU PORTO — PORTO

Deixarás as tuas dunas e o grande azul para entrar na ficção preta / Sublimarás os frios raios solares do palco / O lirismo da diagonal / O burlesco da vertical / O buraco onde nem uma bússola funciona / O prazer/dor de ser enquadrado / O prazer/dor de perfurar quadros / Subverte a vocação natural do signo / Apaga todo além simbólico do movimento / Desenha ante-formas! / Exulta! — Marianne Baillot

FRI 28TH APR — 7^{PM}

You will leave behind your dunes and the big blue to enter the black fiction / You will sublimate the cold solar rays of the stage / The lyricism of the diagonal / The burlesque of the vertical / The hole in which no compass works / The pleasure/pain of being square / The pleasure/pain of perforating squares / Subvert the natural vocation of the sign / Erase all from movement that is not symbolic / Draw anti-forms! / Exult! — Marianne Baillot

MARIANNE BAILLOT vive e trabalha entre o Porto e Tours, em França. Desde 2008, encenou as suas próprias peças com um estilo desconstrutivista e burlesco, onde corpos-figuras ou fundidos na paisagem devem realizar tarefas impossíveis: mergulhar na sensação sem perder a visão, escapar dos abusos da memória e da antecipação, revelar múltiplas dimensões no mesmo tempo. É artista apoiada pela Region Centre-Val de Loire e artista associada dos Maus Hábitos, no Porto.

Marianne Baillot lives and works in Porto and in Tours, France. She has been staging her own deconstructionist and burlesque style work since 2008. Body-figures or bodies fused to the landscape must carry out impossible tasks: dive into sensation without losing vision; escape the abuses of memory and anticipation; reveal multiple dimensions at the same time.

Coreografia & Interpretação **Marianne Baillot** • Desenho de Luz e Espaço **Séverine Rième, Gilles Rodriguez** • Música **Luis Salgado**

• Vídeo **Nikolas Chasser Skilbeck** • Banda Sonora **Erik Satie, Danses de Travers**

• Produção **Matthieu Roger / La Belle Orange et Compagnie Elise-Marianne Baillot** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Scène Nationale d'Orléans,**

Théâtre de Vanves • Apoios **Maus Hábitos (Porto), La Pratique (Vatan)** • Duração aprox. 35 mins

5,00 EUR • M/16

[DDD IN] PÁGS. 12–13

NOÉ SOULIER

(FRANÇA)

FAITS ET GESTES

ESTREIA NACIONAL

CARAVANE/CN D
PÁGS. 68—69



NOÉ SOULIER nasceu em Paris, em 1987. Estudou na National Ballet School of Canada e na PARTS em Bruxelas. Em 2010, ganhou o primeiro prémio da competição Danse Élargie, organizado pelo Théâtre de la Ville e do Museu da Dança com o espetáculo "Little Perceptions". Do seu curriculum fazem parte as peças "Movement on Movement" (2013), "Movement Materials" (2014) e "Removing" (2015).

Conceção e Coreografia **Noé Soulier** • Interpretação **Anna Massoni, Lucas Basserou Nans Pierson, Noé Soulier**
• Direção Técnica e Desenho de Luz **Léonard Clarys** • Produção e Promoção **Anne-Lise Gobin, Pierre Reis - Alma Office**
• Coprodução **CND Centre National de la Danse, Festival d'Automne à Paris, Centre de Développement Chorégraphique Toulouse/Midi-Pyrénées, PACT Zollverein (Essen), Tanzquartier Vienna** • Com o apoio da **Direction Régionale des Affaires Culturelles d'Île-de-France - Ministère de la Culture et de la Communication** • Duração aprox. 1h

7,50 EUR • M/12

"Faits et Gestes" explora os diferentes estados que podem ser impregnados aos movimentos: ações orientadas para um objetivo prático, sequências coreográficas abstratas e gestos comunicativos. Os bailarinos concentram-se nas múltiplas maneiras pelas quais os gestos podem sugerir movimentos: preparam-se para um movimento, visando alvos que não estão visíveis, indicando, apontando, selecionando ou transferindo aspetos de outros movimentos.

FRI 28TH APR — 9:30^{PM}

'Faits et Gestes' explores the different states that can be given to movements: actions with a practical purposes, abstract choreographic sequences and communicative gestures. The dancers focus on the multiple ways in which gestures can suggest movements: they prepare themselves for a movement, aiming at targets that can't be seen, indicating, pointing, selecting or transferring aspects of other movements.

Noé Soulier was born in Paris, in 1987. He studied at the National Ballet School of Canada and at PARTS in Brussels. In 2010, he won first prize at the Danse Élargie competition, organised by Théâtre de la Ville and the Museum of Dance, with his performance of "Little Perceptions".



Fotografia © Chiara Valle Valommi

[DDD IN] PÁGS. 14—15

PALÁCIO DO BOLHÃO — PORTO

SEX 28 ABR — 21H30

SÁB 29 — 16H00 & DOM 30 ABR — 15H00

MALA VOADORA — PORTO



RICARDO MACHADO & ANNA RÉTI

(PORTUGAL/HUNGRIA)

POINT OF YOU

“Point of You” é um jogo entre dois performers. Entre dois performers e a sua audiência. Entre dois performers e duas audiências. Entre cada um dos performers e a sua própria audiência. Colisão aleatória ou ataque intencional? Tudo dependerá do lugar que escolher ocupar. Pode parecer genuíno, mas pode ser intrincado. O riso pode bem levar às lágrimas. E assim segue o debate: por que temos sempre de estar certos? Sem nunca chegar à exaustão — mas não escapando à colisão —, os pontos de vista vão sendo revelados em cena numa cadeia de reações espontâneas perante a audiência. Pode bem acabar-se perdido quando se procurar estar certo.

SAT 29TH APR — 4^{PM}
SUN 30TH APR — 3^{PM}

“Point of You” is a game between two performers. Between two performers and their audience. Between two performers and two audiences. Between each performer and their own individual audience. Random collision or intentional attack? It all depends on where you decide to sit. It may seem genuine, but it might be intricate.

Ricardo Machado has worked and performed with a variety of choreographers and directors. As a choreographer, he created “Zaar”, in partnership with Marielle Morales (2009), the solo “Red Woman”, with Raquel Rua (2011), “Point of You” (2015), in partnership with Anna Réti and “Su King” (2015), amongst other works.

Anna Réti is a performer who has also been choreographing since 2005. Many of her works have won international prizes. She has worked extensively with other choreographers, including Claudio Stellato (IT), Amos Ben Tal (IL), Ido Batash (IL) and Ricardo Machado (PT).

RICARDO MACHADO trabalhou como intérprete com diversos coreógrafos e encenadores. Como coreógrafo criou a peça “Zaar”, em parceria com Marielle Morales (2009), o solo “Mulher de Vermelho”, com Raquel Rua (2011), a peça “Point of You” (2015), em parceria com Anna Réti, e “Rei-Sol” (2015), entre outros.



Fotografias © Daniel Borovi

ANNA RÉTI é intérprete e, desde 2005, tem desenvolvido trabalho como coreógrafa. Muitos dos seus trabalhos têm sido premiados internacionalmente. Criou trabalhos em parceria com outros coreógrafos, como Claudio Stellato, Amos Ben Tal, Ido Batash, Ricardo Machado.

Direção e Interpretação **Ricardo Machado** e **Anna Réti** • Dramaturgia **Martón Debreczeni** • Desenho de Luz **Zoltán Nagy**
• Adaptação do Desenho de Luz **Cláudia Valente** • Disposição Cénica **Pál Körmendy** • Fotografia **Dániel Borovi** • Produção **Sin Culture Centre**
• Coprodução **Outro Vento** • Apoios **Trafó House of Contemporary Arts, National Cultural Fund of Hungary, Ministry of Human Resources, Instituto Camões - Centro de Língua Portuguesa de Budapeste, Eötvös10 Community and Cultural Space e Katlan Group** • Duração aprox. 55 mins

5,00 EUR • M/12

[DDD IN] PÁGS. 16–17

SÁB 29 ABR — 18H30

CLÁUDIA DIAS

TERÇA-FEIRA: TUDO O QUE É SÓLIDO DISSOLVE-SE NO AR



SAT 29TH APR — 18:30^{PM}

When I was a child, and along with many others of my generation, I would avidly watch Vasco Granja's programmes on TV, fascinated by the cartoon characters that created worlds out of plasticine, cardboard or just a single line. Thirty something years later I summon up this universe, particularly the work of Osvaldo Cavandoli, for this second creation of the "Seven Years, Seven Works" project. — Cláudia Dias

Cláudia Dias was born in Lisbon, in 1972. She is a choreographer, performer and teacher. She created "One Woman Show", "Guided Tour", "From things, things are born", "Will To Have Will" and "Not everything we say has to be done nor does everything we do have to be said". She is currently working on "Seven Years, Seven Works", a long-term project that aims to contradict the idea that the future must be precarious or absent.

Quando era criança assistia fascinada, como muitas pessoas da minha geração, aos programas televisivos do Vasco Granja e ficava deliciada com aqueles desenhos animados que criavam mundos a partir de plasticina, cartolina ou de uma só linha. Cerca de trinta e tal anos depois convoco esse universo, nomeadamente o trabalho de Osvaldo Cavandoli, para esta segunda criação do projeto "Sete Anos Sete Peças". Tendo em conta que uma linha recta é a menor linha que se pode traçar entre dois pontos, este é o ponto de partida escolhido por mim e pelo Luca Bellezze para a criação de uma espécie de *cartoon* ao vivo urdido a partir de um fio. Numa lógica de *frame a frame* vai sendo construída uma narrativa visual e sonora que retrata, de forma sintetizada, aspectos particulares da realidade contemporânea. — Cláudia Dias



Fotografias © Alípio Paulinha

CLÁUDIA DIAS nasceu em Lisboa, em 1972. É coreógrafa, performer e professora. Criou as peças "One Woman Show", "Visita Guiada", "Das coisas nascem coisas", "Vontade De Ter Vontade" e "Nem tudo o que dizemos tem de ser feito nem tudo o que fazemos tem de ser dito". Atualmente desenvolve "Sete Anos Sete Peças", um projeto de longa duração que pretende contrariar a ideia de um futuro precário ou ausente. O seu trabalho como coreógrafa, performer e professora tem sido acolhido por várias estruturas, teatros e festivais nacionais e internacionais.

Conceito, direção artística e texto **Cláudia Dias** • Artista Convidado **Luca Bellezze** • Intérpretes **Cláudia Dias** e **Luca Bellezze**

• Olhar Crítico - Sete Anos Sete Peças **Jorge Loureiro Figueira** • Cenografia e Desenho de Luz **Thomas Walgrave** • Assistência **Karas**

• Animação **Bruno Canas** • Direção Técnica **Nuno Borda De Água** • Produção **Alkantara** • Coprodução **Maria Matos Teatro Municipal** e **Teatro Municipal do Porto** • Residências Artísticas **Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro - Casa Amarela**

• Agradecimentos **Ângelo Alves, Anselmo Dias, Ilda Figueiredo, José Goulão, Jorge Cadima** e **Paulo Costa**

• O projeto Sete Anos Sete Peças é apoiado pela **Câmara Municipal de Almada** • Duração aprox. 1h

7,50 EUR • M/12

[DDD IN] PÁGS. 18–19

MAGUY MARIN (FRANÇA) BIT ESTREIA NACIONAL

MAGUY MARIN nasceu em Toulouse, França, no seio de uma família de refugiados espanhóis. Influenciada pela obra de Samuel Beckett, e tendo sido discípula de Béjart, a coreógrafa iniciou, nos anos 80, em França, um caminho por territórios que Pina Bausch percorreria ao mesmo tempo na Alemanha: uma dança-teatro que nos revela a nossa verdadeira humanidade. Recentemente a sua carreira foi premiada com o Leão de Ouro na Bienal de Veneza, em Itália.



Fotografias © Hervé Denoo

Maguy Marin assina com “BiT” o seu 49º espetáculo em mais de 40 anos de carreira. No centro deste espetáculo, o ritmo assume particular relevância. Mais lento ou mais apressado, mais duro ou mais suave. O título refere-se ao termo do computador para a unidade de base que mede a informação. Esta pequena palavra dá a primeira unidade rítmica que serve como base a este espetáculo, sendo que se forma o cenário a partir de então, com uma sucessão incessante de impulsos e tensões, num movimento constante, orquestrado por um rigor que confere à dança um ritmo alegre e, ao mesmo tempo, desesperado. De forma obsessiva, os bailarinos – quais indivíduos de uma sociedade de emoções díspares – cedem aos movimentos que não param, criando uma dança coletiva e individual que se confunde a todo o momento. Ritmos que se assumem como rituais que o tempo não esqueceu, recordando danças tradicionais e rituais ancestrais, alguns deles macabros. Um movimento constante que leva ao desgaste físico e mental, criando uma dominação que a dança exerce na vida de cada um (estará aqui a metáfora para analisarmos, de uma forma mais eficaz, a sociedade contemporânea?). De uma coisa temos a certeza: “BiT” leva-nos às profundezas da nossa humanidade e questiona as nossas responsabilidades individuais na agitação coletiva dos dias.

SAT 29TH APR — 9:30^{PM}

BiT is Maguy Marin's 49th show in a career that has spanned over 40 years. Obsessively, the dancers – individuals belonging to a society of disparate emotions – surrender to movements without stopping, creating a dance that is both collective and individual, two intertwined aspects that are never clearly distinguished. Rhythms become ritual-like, not forgotten in time, reminiscent of traditional dances and ancestral rituals, some of them macabre.

At 66 years of age, and a career of over 40 years, **Maguy Marin** was born in Toulouse, France, to a family of Spanish refugees. Influenced by the works of Samuel Beckett and a disciple of Béjart, in the 80s Maguy began to produce choreographies in France similar to those created at the same time in Germany by Pina Bausch: a dance theatre revealing our true humanity. She recently won the Golden Lion Award for Lifetime Achievement at the Venice Biennale in Italy.

Conceção **Maguy Marin** • Interpretação **Ulises Alvarez, Kaïs Chouibi, Laura Frigato, Daphné Koutsafti, Françoise Leick, Cathy Polo, Ennio Sammarco, Marcelo Sepulveda** • Direção Técnica e Luz **Alexandre Béneteaud** • Música **Charlie Aubry** • Cenário e Acessórios **Louise Gros e Laura Pignon**
• Figurinos **Nelly Geyres** com o apoio de **Raphael Lo Bello** • Som **Antoine Garry Loïc Goubet** • Cenografia **Albin Chavignon** • Coprodução **Théâtre Garonne, Scène Européenne, Toulouse, Théâtre de la Ville / Festival d'Automne à Paris, Monaco Dance Forum - Les Ballets de Monte-Carlo, Opéra de Lille, La Filature, Scène Nationale de Mulhouse, Théâtre Garonne de Toulouse, Ballet du Nord - Centre Chorégraphique National de Roubaix Nord de Calais, Charleroi Danse - Le Centre Chorégraphique de la Fédération Wallonie - Bruxelles, MC2: Maison de la Culture de Grenoble, Théâtre de Nîmes - Scène Conventiionnée pour la Danse Contemporaine, Compagnie Maguy Marin** • Com o apoio de **Biennale de la Danse de Lyon** e do **Théâtre National Populaire** • Duração aprox. 1h

10,00 EUR • M/12

[DDD IN] PÁGS. 20–21

ANA RENATA POLÓNIA YEBORATH

DOM 30 ABR — 17H00



“Cantei muito devagar, como um lamento ou uma súplica,
com a mão atrás da orelha para guiar a voz.”
— Antonio Tabucchi em *Mulher de Porto Pim*

Um espaço sonoro que alberga as mais misteriosas criaturas. O oceano surge como mote para uma divagação sobre a fronteira entre o sonho e realidade. Através da imagem de Yeborath, a *Mulher de Porto Pim*, o corpo procura um estado “líquido” que flutua entre o real e imaginário ao sabor da imprevisibilidade, deixando-se conduzir pelo som da sua voz mais íntima.

SUN 30TH APR — 5^{PM}

A sound space containing the most mysterious creatures. The ocean is the motif for a digression over the boundary between dreams and reality. Through images Yeborath, the Woman from Porto Pim, the body seeks a “liquid” state that unpredictably floats between the real and the imaginary, led by the sound of her more intimate voice.

Ana Renata Polónia (1985, Porto) completed her Master's in Architecture in 2009. She collaborated as a performer with Alice Gonçalves, Willi Dorner, Vera Mota, Catarina Miranda and Jonathan Saldanha, Cristina Planas Leitão and Jasmina Krizaj, Luísa Saraiva and Alejandro Russo.



Fotografia © Duarte Palma Silva

ANA RENATA POLÓNIA (1985, Porto) concluiu em 2009 o Mestrado em Arquitetura. Em 2012 realiza “A Dimensão Oculta de Renata Polónia” (Melhor Filme Português - InShadow'12). Em 2013 junta-se ao grupo des-NORTE, plataforma de partilha coreográfica. Inicia o projeto “Mesa” com Teresa Santos e Didac Gilabert. Em 2015 ingressa na Formação Avançada em Criação e Interpretação Coreográfica da Companhia Instável, com a pesquisa “Yeborath”. Colaborou como intérprete com Alice Gonçalves, Willi Dorner, Vera Mota, Catarina Miranda e Jonathan Ulíel Saldanha, Cristina Planas Leitão e Jasmina Krizaj, Luísa Saraiva e Alejandro Russo.

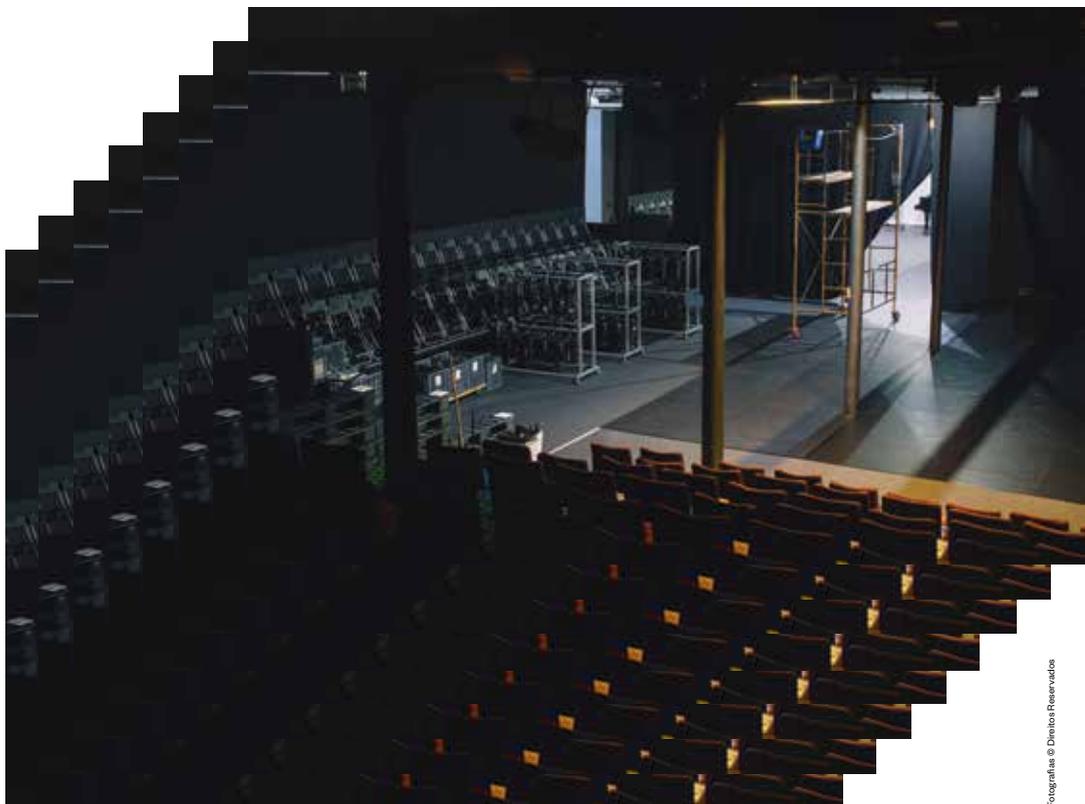
Criação, Direção Artística e Interpretação **Ana Renata Polónia** • Apoio à Criação e Interpretação **Joana Lopes** • Vídeo **Duarte Palma Silva**
• Desenho e Operação de Luz **Francisco Tavares Teles** • Sonoplastia **Mark A Dom** • Figurinos **Carla Pontes** • Apoio à Dramaturgia **Nuno M. Cardoso**
• Apoio à Produção **BACTéria** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Centro de Artes de Ovar** • Apoio à Residência **Armazém 22**,
Companhia Instável, Teatro Municipal do Porto, OFICINA – Centro de Criação de Candoso • Agradecimentos **Catarina Miranda, Cristina Planas Leitão,**
Jonathan Ulíel Saldanha e Marta Ramos • Duração aprox. **50 mins**

5,00 EUR • M/6

[DDD IN] PÁGS. 22–23

CURTAS DE DANÇA

TER 2 MAI — 19H00 & 22H00



Fotografias © Daniela Pires



ARMAZÉM 22 — GAIA

Curtas de Dança é uma mostra de trabalhos de curta duração, focando-se na apresentação de objetos artísticos experimentais com uma forte vertente laboratorial. Os projetos a apresentar no Armazém 22 serão selecionados através de candidatura e podem desenvolver-se em diferentes formatos: performance, documentário, vídeo-dança, entre outros. O 2º Curtas de Dança, inserido no Festival DDD – Dias da Dança, tem como tema programático “Arte Comprometida”. O presente exige-nos ação: a Humanidade, a Democracia e a nossa própria existência dependem da nossa capacidade de intervenção. Da capacidade de provocarmos e mantermos espaços que promovam a diversidade de perspetivas e de pensamento. De atuar politicamente.

As propostas de trabalho podem ser apresentadas até 15 de abril através do e-mail curtasdedanca22@gmail.com.

TUE 2ND MAY — 7^{PM} & 10^{PM}

The Dance Shorts competition, organised by Armazém 22, is part of the DDD Festival – Days of Dance. It is open to all artists and structures that perform dance in its short form, whether these are presented in a live or video format.

5,00 EUR • M/6

Para mais informação www.armazem22.pt

[DDD IN] PÁGS. 24–25

MARIA RAMOS ARIDA

“Árida” interroga o próprio conceito de corpo e de espaço, explorando as suas possibilidades, testando os seus limites, questionando a sua definição. Em que pensamos, quando pensamos em corpo? E em espaço? Como esperamos que o corpo se manifeste? E o espaço? Como concebemos a relação entre ambos? Só será possível coreografar “o corpo”? E poderá o espaço tornar-se tangível? “Árida” prolonga a colaboração entre Maria Ramos e a designer de luz Vinny Jones, na continuidade de “Something Still Uncaptured”. Se aí partiam das ideias de contenção e adensamento do espaço, chamando-lhe “paisagem-em-ação”, neste trabalho desenvolvem essa mesma noção, mas explorando as ideias de aridez, de vastidão e de expansão do espaço cénico.



TUE 2ND & WED 3RD MAY — 9:30^{PM}

“Árida” questions the very concept of body and space, exploring their possibilities, testing their limits, questioning their definition. What do we think of, when we think of body? “Árida” extends the collaboration between Maria Ramos and the lighting designer Vinny Jones after “Something Still Uncaptured”.

Maria Ramos (Oeiras/Lagos). From 1996 to 2009, she lived in the Netherlands where she studied and developed her professional career as a dancer. She worked with various choreographers in the Netherlands, Germany, UK and US, amongst which Angus Balbernie. She has a degree in dance and master’s in choreography from ArtEZ – Arts Institute in Arnhem, Netherlands.

MARIA RAMOS (Oeiras/Lagos). Vive e desenvolve o seu trabalho em Lisboa desde 2009. Entre 1996 e 2009, viveu na Holanda onde estudou e desenvolveu a sua carreira profissional enquanto bailarina, tendo trabalhado com vários coreógrafos na Holanda, Alemanha, Grã Bretanha e EUA, dos quais se destaca Angus Balbernie. É licenciada em Dança e Mestre em Coreografia pelo ArtEZ – Instituto das Artes de Arnhem, na Holanda, onde iniciou, no contexto do Mestrado, a pesquisa coreográfica que deu origem à trilogia “Um Certo Grau de Imobilidade”, ciclo de trabalhos do qual fazem parte as peças: “7pm/Rumour”, “Nerves Like Nylon” e “Something Still Uncaptured”, apresentadas na Holanda, Portugal e Argentina.

Fotografias © Direitos Reservados

Direção Artística e Coreografia **Maria Ramos** • Desenho de Luz e Espaço Cénico **Vinny Jones** • Desenho de Som **Francisco Salgado**
 • Interpretação **Marta Cerqueira** • Performer **Nuno Paixão** • Direção Técnica **Mário Bessa** • Acompanhamento Artístico **Martinho R. Fernandes**
 • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Centro Cultural de Belém e Teatro Cine Torres Vedras** • Produção Delegada **Antunes Fidalgo Unipessoal**
 • Residências Artísticas **Festival Materiais Diversos, Teatro Campo Alegre, EIRA** – produção e realização de espetáculos, **Companhia Olga Roriz**
 • Apoio Regular à Pesquisa Coreográfica **Fórum Dança** • Espaço de Ensaio **ACCCA, CRIA-ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa**
 • Apoio à Divulgação **Embaixada do Reino dos Países Baixos em Lisboa, Embaixada da Austrália em Lisboa, CRIA** - festival **Olhares do Mediterrâneo**
 • Projeto financiado pela **República Portuguesa – Cultura / Direção Geral das Artes** • Duração aprox. **45 mins**

5,00 EUR • M/12

[DDD IN] PÁGS. 26–27

QUA 3 & QUI 4 MAI — 19H00

CATARINA FEIJÃO & LUARA LEARTH MOREIRA (PORTUGAL/BRASIL) CHUBBY BUNNY PALCOS INSTÁVEIS COMPANHIA INSTÁVEL

Direção, Coreografia, Interpretação, Texto e Figurinos **Catarina Feijão** e **Luara Learth Moreira** • Fotografia de Cena **Pablo López**
• Registo de Vídeo e Edição **Joana Maira** e **Inês Abreu** • Luz **Nuno Figueira** • Duração aprox. **45 mins**

5,00 EUR • M/12

Uma peça sobre como resistir a coisas que cansam. A co-criação entre a bailarina brasileira Luara Learth Moreira e a bailarina portuguesa Catarina Feijão, nasce a partir do trabalho de transmissão da obra de Sofia Dias & Vitor Roriz “Um gesto que não passa de uma Ameaça” (2011), no âmbito do curso PEPCO do Fórum Dança – Programa de Estudo em Performance e Criação Coreográfica. Foi apresentada no Espaço Alkantara, em julho de 2016, e também no Festival (Re)union, em outubro de 2016.

WED 3RD & THU 4TH MAY — 7^{PM}

A work about how to resist things that are tiring. The co-creation by the Brazilian dancer Luara Learth Moreira and the Portuguese dancer Catarina Feijão is based on the work of Sofia Dias & Vitor Roriz “A gesture that is merely a Threat” (2011), as part of the PEPCO course of the Dance Forum – Study Programme in Performance and Choreography.

Catarina Feijão is a performer. She works and studies in Lisbon. She created the solo performance “MeUtamorfose” and the duets “Perspectivas” and “InPerspective” with Beatrice Cordier, “Cold Feet” with Luis Odriozola, and “Chubby Bunny” with Luara Learth Moreira (Alkantara).

Luara Learth Moreira was born in 1990 in the city of Brasilia. She is a performer, dancer and actress with a degree in Performing Arts from Universidade de Brasilia.

LUARA LEARTH MOREIRA nasceu em 1990 na cidade de Brasília. É performer, bailarina e atriz graduada em Artes Cénicas pela Universidade de Brasília. Atuou com diversos profissionais, dos quais se destacam Bia Medeiros, Giselle Rodrigues, Simone Reis, Márcia Duarte, Emmanuelle Huynh, Marcelo Evelin, Mariana Tengner Barros, Luciana Lara, Pablo Gisbert, Tanya Beyeler, Hugo Rodas, entre outros.

CATARINA FEIJÃO é performer. Nasceu no Porto e é licenciada em Gestão (Universidade Católica). Frequentou o curso do Conservatório de Dança Ginásiano. Enquanto criadora, desenvolveu os duetos “Perspectivas” e “InPerspective” com Beatrice Cordier, “Cold Feet” com Luis Odriozola, “O Que Ficou?”, com Joahn Volmar, Vitória Teles Grilo e Cláudia Canarim.



Fotografia © Direitos Reservados

SALA-ESTÚDIO TEATRO CAMPO ALEGRE — PORTO

[DDD IN] PÁGS. 28–29

TÂNIA CARVALHO GLIMPSE -5 ROOM PUZZLE

QUI 4 MAI — 21H30



Fotografia: Rui Palma



Uma coreografia para três bailarinos. Variações sobre duas sequências de movimento distintas, para dois elementos diferentes, traçando, com cada uma delas, um desenho novo no espaço (harmonia contida). Conjugação de um terceiro elemento, discrepante dos dois anteriores, com algumas das variações sobre as duas sequências de movimento distintas (harmonia disparatada).

THU 4TH MAY — 9:30^{PM}

A choreography for three dancers. Variations on two sequences of distinct movement, for two different elements, through which each of them outlines a new design in space (contained harmony). Conjugation of a third element, divergent from the preceding two, with some of the variations on the two sequences of distinct movement (nonsensical harmony).

Tânia Carvalho moves frequently from the field of choreography to that of musical composition. Her creations wander through the shadows, the vivification of painting, expressionism and the memory of cinema. Hence the artist constructs her mysterious cosmogony, a set of codes that transcend the very art of movement - whether this should take place in the linguistic and semantic careflessness that she inscribes in the titles of her work.

TÂNIA CARVALHO transporta-se frequentemente para a composição musical. As suas criações vagueiam pelas sombras, pela vivificação da pintura, pelo expressionismo e pela memória do cinema. Assim a artista constrói a sua cosmogonia misteriosa, um conjunto de códigos que transcendem a própria arte movente - seja no cuidado linguístico e semântico que inscreve na titulação dos seus trabalhos, seja na passagem frequente por territórios mais distantes da coreografia, como o desenho.

Coreografia e Direção **Tânia Carvalho** • Intérpretes **Luís Guerra, Marta Cerqueira e Tânia Carvalho** • Figurinos **Aleksandar Protic**
• Música **Diogo Alvim** • Desenho de Luz **Zeca Iglésias & Tânia Carvalho** • Fotografia Promocional **Rui Palma** • Vídeo Promocional **Manuel Guerra**
• Booking **Colette de Turville** • Produção **João Guimarães** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Maria Matos Teatro Municipal, KLAP - Maison pour la danse, La Vilette, Théâtre de La Ville com Centre Pompidou - Les Spectacles Vivants** • Apoios **O Espaço do Tempo, O Palácio, Inestética Companhia Teatral** • Duração aprox. 45 mins

7,50 EUR • M/12

[DDD IN] PÁGS. 30–31

SEX 5 — 19H00 & SÁB 6 MAI — 18H30

FILIPA FRANCISCO

COM FRANCISCO CAMACHO,
MIGUEL PEREIRA
& SÍLVIA REAL

PROJECTO ESPIÕES



Direção Artística e Criação **Filipa Francisco** • Cocriação e Interpretação **Francisco Camacho, Miguel Pereira, Sílvia Real** • Composição Sonora **António Pedro**, a partir de excertos de composições de **Johann Sebastian Bach, John Cage, Nick Cave, Frédéric Chopin, Bernard Herrmann, Alberto Iglesias, Claudio Monteverdi, Sérgio Pelágio, Igor Stravinsky, Piotr Ilitch Tchaikovsky, Carlos Zingaro** e do filme **"A Woman Under the Influence"** de **John Cassavetes** • Assistência de Direção Artística **David Marques** • Documentação e Acompanhamento Crítico **Cláudia Galhós** • Direção Técnica e Desenho de Luz **Carlos Ramos** • Figurinos **Carlota Lagido** • Cenografia **Matthieu Réau** • Fotografia **Bruno Simão** • Registo Vídeo **Bruno Canas**

• Gravação e misturas **Moz Carrapa** • Seminário: O Mapa Também Faz o Caminho **Mariana Viterbo Brandão** • Produção e difusão **Materiais Diversos**

• Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Materiais Diversos, Maria Matos Teatro Municipal** e **Rede Open Latitudes (Latitudes Contemporaines, Vooruit, L'Arсенic, Body/Mind, Teatro delle Moire, Sin Arts Culture, Le Phénix, MIR Festival, Materiais Diversos financiado pelo Programa Cultural da União Europeia)** • Apoios **DuplaCena, Companhia Caótica, EIRA, Fundação GDA, Polo Cultural das Gaivotas | Boavista - Câmara Municipal de Lisboa** • Duração aprox. 1h30

7,50 EUR • M/12

"Projecto Espiões" aborda a relação entre as artes performativas e a construção e transmissão da memória cultural, desde um universo pessoal. A partir das memórias individuais e coletivas de alguns dos artistas da sua vida — os coreógrafos-intérpretes Francisco Camacho, Miguel Pereira e Sílvia Real —, Filipa Francisco identifica um património ímpar na memória destes coreógrafos e desenha um gesto criativo e afirmativo face à escassez de arquivos e documentação sobre a dança no panorama nacional português. Na sequência de projetos anteriores como "Íman", construído a partir das memórias individuais de intérpretes de dança africana e hip hop, ou "A Viagem", que explora a dança tradicional como uma forma de ligação ao corpo, "Projecto Espiões" propõe valorizar uma herança incorporada através de um confronto entre repertórios e imaginários pessoais e novos gestos coreográficos.

FRI 5TH — 7^{PM}
& SAT 6TH MAY — 6:30^{PM}

"Projecto Espiões" examines the relationship between the performance arts and the construction and conveying of cultural memory from a personal perspective. Based on the individual and collective memories of some of the artists in her life — the dancer/choreographers Francisco Camacho, Miguel Pereira and Sílvia Real — Filipa Francisco identifies an unrivalled heritage in the memory of these choreographers and designs a creative and affirmative gesture given the scarcity of records and documentation on dance in the national Portuguese panorama.

Filipa Francisco studied dance, theatre, improvisation and playwriting at the Escola Superior de Dança, Trisha Brown Dance Company, Lee Strasberg Institute in New York and with the dramaturg André Lepecki. Her most relevant recent work is "Íman", created with young people from the Cova da Moura neighbourhood (Projeto Nu Kre Bai Na Bu Onda), and "A Viagem", with traditional dance groups.



Fotografias © Bruno Simão

FILIPA FRANCISCO estudou dança, teatro, improvisação e dramaturgia na Escola Superior de Dança, na Companhia de Dança Trisha Brown, no Lee Strasberg Institute em Nova Iorque e com o dramaturgo André Lepecki. Dos seus trabalhos mais recentes destaca "Íman" com jovens do bairro da Cova da Moura (Projeto Nu Kre Bai Na Bu Onda) e "A Viagem", com grupos folclóricos. Foi intérprete de Francisco Camacho em "Gust", "More" e "À Força". Foi intérprete de Sílvia Real na peça "Um solo para dois intérpretes" e assistente na peça "Tritone". Dançou com Miguel Pereira nos trabalhos de vários coreógrafos e, por sua vez, Miguel Pereira foi seu intérprete em "Transgarden". Filipa Francisco é artista associada da Materiais Diversos.

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO RIVOLI — PORTO

SEX 5 MAIO
— 21H30
TEATRO NACIONAL
SÃO JOÃO
— PORTO

SÁB 6 MAIO
— 18H30
TEATRO NACIONAL
SÃO JOÃO
— PORTO

QUI 11 MAI
— 21H30
TM MATOSINHOS
CONSTANTINO NERY
— MATOSINHOS*

SEX 5, SÁB 6 & QUI 11 MAI

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO A PERNA ESQUERDA DE TCHAIKOVSKI COM TEXTO E DIREÇÃO DE TIAGO RODRIGUES

Texto e Direção **Tiago Rodrigues** • Bailarina **Barbora Hruskova** • Música e Piano **Mário Laginha**
• Desenho de Luz **Cristina Piedade** • Duração aprox. 1h

16,00 EUR & 7,50 EUR* • M/6

A convite da Companhia Nacional de Bailado, Tiago Rodrigues escreve e dirige uma peça em torno da memória do corpo da bailarina Barbora Hruskova. Em diálogo com o piano de Mário Laginha, que está em palco para interpretar a música original que compôs para este espetáculo, Hruskova revisita a sua carreira e as marcas que essa vida na dança traçou no seu corpo.

FRI 5TH MAY — 9:30^{PM}
SAT 6TH MAY — 6:30^{PM}
THU 11TH MAY — 9:30^{PM}

At the invitation of the National Ballet Company, Tiago Rodrigues writes and directs a piece that centres on the corporeal memory of the dancer Barbara Hruskova. In dialogue with the piano of Mário Laginha, who is on stage to play his original score for this work, Hruskova revisits her career and the marks that a life of dance have left on her body.

Tiago Rodrigues (1977) is artistic director at the Teatro Nacional D. Maria II. An actor, playwright and stage director, his subversive and poetic style has established him as one of the most important Portuguese artists at work today. In 2003, he created *Mundo Perfeito* in conjunction with Magda Bizarro and created over 30 plays from 2003 to 2014 heavily based on artistic collaboration and collective processes.

TIAGO RODRIGUES (1977) é o diretor artístico do Teatro Nacional D. Maria II. Ator, dramaturgo e encenador cujo teatro subversivo e poético o afirmou como um dos mais relevantes artistas portugueses. Em 2003, criou a estrutura *Mundo Perfeito* em conjunto com Magda Bizarro, onde desenvolveu um trabalho fortemente baseado na colaboração artística e nos processos coletivos, criando mais de 30 peças entre 2003 e 2014. Foi professor convidado na escola de dança contemporânea *PARTS*, em Bruxelas, dirigida pela coreógrafa Anne Teresa De Keersmaeker. Leciona frequentemente em diversas escolas de teatro e dança em Portugal e no estrangeiro.



Fotografia © Bruno Simão

PORTO — MATOSINHOS

[DDD IN] PÁGS. 34–35

SÁB 6 — 16H00 & DOM 7 MAI — 15H00

BRUNO HUMBERTO A MORTE DA AUDIÊNCIA



Autoria, som, coreografia e performance **Bruno Humberto** • Duração aprox. 40 mins

5,00 EUR • M/16

Uma performance acerca da natureza do espectador — as expectativas, relações, tensões e papéis que cada um assume, individualmente ou em grupo, numa situação de espetáculo ou terror cénico. Através da dança, vídeo, teatro-físico, performance e som, apresenta-se um ensaio absurdo acerca do espectador, da sua responsabilidade, ação e passividade em massa. Uma série de situações para um público em movimento, onde são desconstruídas coreografias de distâncias e poder inerentes em qualquer tipo de ritual ou espetáculo.

SAT 6TH MAY — 4^{PM}
SUN 7TH MAY — 3^{PM}

A performance that is about the nature of the spectator – and their expectations, relationships, tensions and the roles that each takes on, whether individually or as a group, in the context of a spectacle or scenic terror. Through dance, video, physical theatre, performance and sound, an absurd essay on the spectator, on their responsibility, on their action and on their mass passivity emerges.

Bruno Humberto is a performer, director and composer. In recent years, he has concentrated on his solo work and site-specific performances, collaborating with a range of artists and international dance theatre companies.



Fotografia © Jeanist Libera

BRUNO HUMBERTO é performer, encenador e compositor. Nos últimos anos, desenvolveu trabalho a solo e performances *site-specific*, colaborando com vários artistas e companhias de dança-teatro internacionais. Humberto dá formação em *site-specific* e *landscape performance* e é professor convidado no Mestrado de Performance Making, na Goldsmiths College, em Londres. Faz curadoria do ciclo de performance e publicação Do Liminar, na Zaratan Arte Contemporânea, Lisboa. Tem ainda um projeto de música experimental a solo e faz parte da banda Orchestra Elastique.

MALA VOADORA — PORTO

[DDD IN] PÁGS. 36–37

RACHID OURAMDANE

(FRANÇA)

CCN2 — CENTRE
CHORÉGRAPHIQUE NATIONAL
DE GRENOBLE

TORDRE

ESTREIA NACIONAL



Duas bailarinas virtuosas em palco agindo como que se nele estivessem sozinhas, numa dança que vai da estranheza à sensibilidade, e onde a força nos surge a partir da diferença. A história e as experiências pessoais destas duas intérpretes, que desde há muito colaboram com Rachid Ouramdane. A lituana Lora Juodkaite, que desenvolveu um movimento no limite da vertigem que a tem acompanhado e reconfortado desde a infância; e a britânica Annie Hanauer, com uma prótese de braço articulado, que em simultâneo a limita e a prolonga. Um díptico de dois retratos íntimos e tímidos, onde o invisível surge na superfície de um gesto.

SAT 6TH MAY — 9:30^{PM}

Two people on stage, alone, in what could be a duet. Two performers like two solitudes on stage. "Tordre", by Rachid Ouramdane, brings together two virtuoso dancers, each in their own place, each acting on stage as if they were alone. Their dance morphs from strangeness to sensitivity, from the unsayable to the sensible, as they draw strength from the difference that exists between them.

Rachid Ouramdane has been making art projects since 1995. His work is based on a meticulous collection of evidence, in collaboration with film-makers or authors. Through dance, he aims to contribute to current social debate. With Yoann Bourgeois, he is joint director of CCN2 - Centre Choréographique National de Grenoble.



RACHID OURAMDANE iniciou os seus trabalhos artísticos em 1995. O seu trabalho é baseado numa meticulosa articulação entre várias áreas, numa colaboração direta com outros autores e realizadores de cinema. Os seus espetáculos de dança contribuem para uma reflexão social do momento atual. Com Yoann Bourgeois, Rachid Ouramdane é diretor do CCN2 - Centre Choréographique National de Grenoble.



Conceção e Coreografia **Rachid Ouramdane** • Interpretação **Annie Hanauer, Lora Juodkaite** • Desenho de Luz **Stéphane Graillet**
• Cenografia **Sylvain Giraudeau** • Produção Executiva **CCN2-Centre Choréographique National de Grenoble** • Coprodução **L'A./Rachid Ouramdane, Bonlieu - Scène Nationale d'Annecy, la Bâtie - Festival de Genève através do projeto PACT** • Com o apoio de **Musée de la Danse, Centre Choréographique National de Rennes e Bretagne Piece, Ministère de la Culture et de la Communication/DRAC Île-de-France** • Duração aprox. 1h

7,50 EUR • M/12

Fotografias © Patrick Imbert

[DDD IN] PÁGS. 38-39

MICHELE RIZZO

(ITÁLIA/HOLANDA)

HIGHER

ESTREIA NACIONAL

DOM 7 MAI — 17H00

PALÁCIO DO BOLHÃO — PORTO

“Higher” é uma coreografia inspirada na experiência do “clubbing” e das danças nos clubes de diversão nocturna. Neste espectáculo, transfere-se a essência da dança nestes clubes, nas suas dimensões mais individualistas e colectivas, para o contexto da caixa negra. Esta coreografia, que dificilmente encontra correspondência nas categorias tradicionais, é constituída por técnicas, estilos e influências muito particulares, assumindo o papel cultural de dança social, e parecendo querer justificar e legitimar o propósito da dança enquanto forma de expressão humana. Rizzo, citando a filósofa Julia Kristeva, defende que “o ser humano atravessa uma crise identitária – de ordem política, sexual, religiosa, familiar -, sendo necessário encontrar uma linguagem que transcenda o humano, provocando um novo Renascimento; essa linguagem poderá ser a dança”.

Fotografia © Alvin Pereira



SUN 7TH MAY — 5^{PM}

The choreography “Higher” was inspired by his experience of “clubbing”. This form of dance, which is not easily squeezed into any particular category, takes on the role of a cultural dance, reflecting, at times, techniques, styles and influences. A form of expression that shadows the natural evolution of our society.

Michele Rizzo graduated in 2011 at the SNDO (School for New Dance Development, in Amsterdam), where he is currently a guest teacher in choreography and movement research. In 2015 he has graduated in visual arts at Sandberg Institute of Amsterdam, Dirty Art Department. His artistic practice touches various disciplines, including performance, dance and visual art.

MICHELE RIZZO tem formação em dança pela SNDO (School for New Dance Development, em Amesterdão), onde é atualmente professor convidado de coreografia e movimento. Em 2015 formou-se em Artes Visuais pelo Sandberg Institute em Amesterdão. O seu trabalho toca várias vertentes artísticas, incluindo performance, dança e artes visuais.

Conceção e Coreografia **Michele Rizzo** • Música **Lorenzo Senni** • Interpretação **Juan Pablo Camara, Max Goran, Michele Rizzo**
• Desenho de Luz **Michele Rizzo** • Direção Técnica **Lukas Hestinger** • Produção **Frascati Theatre, ICK Amsterdam** • Duração aprox. **45 mins**

7,50 EUR • M/6

[DDD IN] PÁGS. 40–41

SEG 8 & TER 9 MAI — 21H30

ALAIN PLATEL (BÉLGICA) / LES BALLETS C DE LA B NICHT SCHLAFEN ESTREIA NACIONAL



Fotografia © Chris Van der Burght

Alain Platel regressa com um novo espetáculo, inspirado na música de Gustav Mahler e no tempo vivido pelo autor. Alain Platel desenha, em palco, um paralelo entre a música e os problemas sociais e culturais do século XX na Europa, através do corpo de um grupo de bailarinos. Steven Prengels, colaborador habitual de Platel, usa cantos polifónicos africanos e sons de animais a dormir para criar uma surpreendente paisagem sonora. Esta é uma dança da vida e da morte.

MON 8TH & TUE 9TH MAY — 9:30^{PM}

Alain Platel returns with a new show, inspired by the music of Gustav Mahler and the time in which he lived. On stage, Alain Platel uses the body of a group of dancers to draw a parallel between music and the social and cultural problems of 20th Century Europe. Steven Prengels, who works with Platel on a regular basis, uses polyphonic African chants and the sounds of animals sleeping to create a surprising soundscape. This is a dance of life and of death.

Les Ballets C de la B (Belgium) was founded by Alain Platel in 1984. Since then, the company has performed all over the world and enjoyed considerable success. Over the years, it has served as a platform for a broad range of artists and choreographers. Today, it is widely seen as an important base for the global affirmation of creative talent.

LES BALLETS C DE LA B (Bélgica) foi fundada por Alain Platel em 1984. Desde então, a companhia conquistou um sucesso mundial, com a apresentação dos seus espetáculos por todo o mundo. Ao longo dos anos, a companhia tornou-se uma plataforma para uma variedade de artistas e coreógrafos, sendo hoje um importante suporte para a afirmação mundial de criadores por todo o mundo.

Direção **Alain Platel** • Composição e Direção Musical **Steven Prengels** • Criação e Interpretação **Béregère Bodin, Boule Mpanya, Dario Rigaglia, David Le Borgne, Elie Tass, Ido Batash, Romain Guion, Russell Tshiebua, Samir M'Kirech** • Dramaturgia **Hildegard De Vuyst** • Dramaturgia Musical **Jan Vandenhouwe** • Assistência Artística **Quan Bui Ngoc** • Cenografia **Berlinde De Bruyckere** • Desenho de Luz **Carlo Bourguignon** • Som **Bartold Uyttersprot** • Figurinos **Dorine Demuynck** • Direção de Cena **Wim Van de Cappelle** • Fotografia **Chris Van der Burght** • Direção de Produção **Valerie Desmet** • Tour Manager **Steve De Schepper** • Produção **Les Ballets C de la B** • Coprodução **Ruhrtriennale, La Bâtie-Festival de Genève, TorinoDanza, la Biennale de Lyon, L'Opéra de Lille, Kampnagel Hamburg, MC93 - Maison de la Culture de la Seine-Saint-Denis, Holland Festival, Ludwigsburger Schlossfestspiele, NTGent** • Duração aprox. 1h40

16,00 EUR • M/16

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO — PORTO

[DDD IN] PÁGS. 42–43

JOANA CASTRO SU8MARINO

ESTREIA

TER 9 & QUA 10 MAI — 19H00



Fotografia © Direitos Reservados

Conceção, Criação Coreográfica e Cénica, e Interpretação **Joana Castro** • Música Original **Adriano Fontana e Joana Castro**
• Apoio ao Figurino **Jordann Santos** • Desenho de Luz **Alexandre Vieira e Joana Castro** • Texto e Documentação **Joana Castro e Telma João Santos**
• Assistência de Ensaios **Camila Neves** • Aconselhamento Artístico **Vânia Rovisco** • Agradecimentos **Joclécio Azevedo, Nome Próprio, Renata Portas**
e **Raquel Ferreira** • Residências e Apoios na Criação **Conquering the Studio 2016: a time for research de Cristina P. Leitão, Companhia Instável, DeVIR/**
CAPa, Palácio do Sobralinho, Inestética Companhia Teatral, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Centro de Criação de Candoso - CCVF,
Serviço de Emergências - Teatro de Ferro • Coprodução **Teatro Municipal do Porto** • Duração aprox. **50 mins**

5,00 EUR • M/12

Em “Su8marino”, procuro possibilidades de desterritorialização como desconstrução de paradoxos, encarando o paradigma da criação enquanto produção de novas formas de subjetivação. Como construir uma matriz intersubjetiva de relações entre o entendimento da criação artística enquanto demarcação de território, como refere Deleuze, a desconstrução do poder (territorial) gerando “linhas de voo”, a produção de novos espaços, territórios possíveis e alternativos, a criação de novas configurações semióticas não absolutas e o limite da linguagem/palavra enquanto transformação em contínuo devir. Nesta peça, o performer é também observador, público, náufrago, construtor de camadas submersas, emergindo enquanto metáfora existencial. “Su8marino” é um ritual, uma fronteira esbatida onde camadas de (des)(re)territorialização abrem espaço à metamorfose. Como reagir ao universo envolvente, onde a Síria se desfaz, o Brasil encolhe, os EUA estão no limite e a Europa asfixia? Em que medida, a consciência da globalização na relação com o espaço privado, se ritualiza e se transforma num espaço poético e abstracto onde as possibilidades de existência a substituem? — Joana Castro

TUE 9TH & WED 10TH MAY — 7^{PM}

In “Su8marino”, I look for deterritorialisation possibilities as a means to deconstruct paradoxes, regarding the paradigm of creation as the production of new forms of subjectivation. How to construct an intersubjective matrix of relationships between the understanding of artistic creation as territorial demarcation, as Deleuze refers, the deconstruction of (territorial) power by creating “lines of flight”, the production of new spaces, possible and alternative territories, the creation of new non-absolute semiotic configurations and the limit of language/words as transformation in continuous becoming? — Joana Castro

Joana Castro (1988, Porto) studied dance at Balletteatro Escola Profissional in 2006. She has collaborated and/or performed in pieces by Né Barros, Vítor Hugo Pontes, Ana Borralho and João Galante, Flávio Rodrigues, Joana Providência, Joclécio Azevedo and others. Since 2009, she has worked on her own creations, some of which she has performed in Portugal, Belgium and Germany.

Joana Castro (1988, Porto) iniciou os seus estudos no curso de dança no balletteatro escola profissional em 2006, frequentou o curso PEPCC (Programa de Estudo, Pesquisa e Criação Coreográfica) no Fórum Dança em 2008, foi bolseira do Núcleo de Experimentação Coreográfica em 2009 e em 2013 participa no DanceWeb Scholarship Programme do Festival Impulstanz, em Viena. Como colaboradora e/ou performer tem colaborado em peças de Né Barros, Vítor Hugo Pontes, Ana Borralho e João Galante, Flávio Rodrigues, Joana Providência, Joclécio Azevedo, entre outros. Desde 2009 que desenvolve o seu próprio trabalho, tendo apresentado algumas das suas obras em Portugal, Bélgica e Alemanha. Frequenta a Pós-Graduação de especialização em performance na Faculdade de Belas Artes do Porto.

[DDD IN] PÁGS. 44–45

CAFÉ-TEATRO TEATRO CAMPO ALEGRE — PORTO

JOANA VON MAYER TRINDADE & HUGO CALHIM CRISTÓVÃO DA INSACIABI- LIDADE NO CASO OU AO MESMO TEMPO UM MILAGRE

ESTREIA

7,50 EUR • M/12

O elemento de aglutinação decisivo para o processo de criação é Almada Negreiros: “Saudade é a masturbação passiva dos que não sabem que a Natureza é suficientemente variada para que não haja necessidade de voltar atrás. A Velocidade move-se por entusiasmo e nunca descarri-la da Felicidade”. Com Almada associamos o Maximalismo com Dadaísmo e Surrealismo, com “a velocidade”, a sofreguidão de ser, de incluir e de conjugar: “A eternidade existe sim, mas não tão devagar”. A criação parte de Almada, da sua velocidade em despertar cérebros no corpo, a irrepitível orquestra do novo que se consome correndo, em máximas aspirações que recusam o mínimo denominador comum.

— Hugo Calhim Cristóvão & Joana von Mayer Trindade



Fotografia © Hugo Calhim Cristóvão

WED 10TH & THU 11TH MAY — 7^{PM}

The artistic option focuses on excess, on the overlapping of standards, on the association of disparate elements, on the meaningless, non-discursive and non-demonstrable. On the multiple experience of the unrepeatable. On the maze of mutable geometries, a game of mirrors without an original and primary image, speed and paradox; a game of disjunction that conjugates the apparently incongruous and the non-assimilable.
— Hugo Calhim Cristóvão & Joana von Mayer Trindade

Joana von Mayer Trindade is a choreographer, performer and pedagogue. She is co-founder with Hugo Cristóvão of Nulsis ZoBoP. She has a master's degree in solo/dance/authorship from the Berlin University of the Arts UDK/HZT in 2013.

Hugo Calhim Cristóvão is a director, actor, pedagogue and researcher. He is co-creator of the research group Nulsis ZoBoP. He has a master's in contemporary philosophy from FLUP and a degree in theatre acting and directing from ESMAE-IPP.

JOANA VON MAYER TRINDADE é coreógrafa, performer e pedagoga. Fundadora, com Hugo Calhim Cristóvão, da Nulsis ZoBoP. Mestre em Solo/ Dança/ Autoria, pela Universidade das Artes de Berlim UDK/HZT 2013. Tem o curso de Intérpretes de Dança Contemporânea do Fórum Dança. Da sua autoria destaca as peças “Between Being and Becoming” – (Edge/ Londres), “Meninas”, “Saltus” e “Nameless Natures”.

HUGO CALHIM CRISTÓVÃO é encenador, ator, pedagogo e investigador. Cofundador do grupo de pesquisa Nulsis ZoBoP. Das várias participações com Joana von Mayer Trindade destaca a direção conjunta das peças “Meninas”, “Between Being and Becoming”, “The Saints Go Marching In” e “O Céu é Apenas um Disfarce Azul do Inferno”. É mestre em Filosofia Contemporânea pela FLUP, e licenciado em Teatro – Interpretação e Direção de Atores pela ESMAE-IPP.

Direção, Dramaturgia e Formação **Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão** • Interpretação **Francisco Pinho, André Mendes, Joana von Mayer Trindade, Ana Rita Xavier** • Teoria e Filosofia **Eduarda Neves, Hugo Calhim Cristóvão, Celeste Natário, Cláudia Marisa, Ana Mira e Cláudia Galhós** • Música **Paulo Costa** • Figurinos **UN T** • Desenho de Luz **Sérgio Julião** • Design **Hugo Santos**
• Produção **Sofia Reis** • Vídeo **Andrea Azevedo** • Fotografia **Susana Neves** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto** • Apoio **Direção Geral das Artes e Fundação GDA** • Apoio à Internacionalização **Fundação Calouste Gulbenkian** • Residências Artísticas **Circolando, Companhia Instável, Centro de Criação do Candoso (Guimarães), Teatro Municipal do Porto e CN D Paris** • Duração aprox. 1h

QUI 11 MAI — 21H30

JOÃO DOS SANTOS MARTINS & CYRIAQUE VILLEMAUX

(PORTUGAL/FRANÇA)

AUTO-INTITULADO

Fotografias © José Carlos Duarte



THU 11TH MAY — 9:30^{PM}

"Autointitulado" was made to forget a series of improvisations danced in a studio designed specifically for the purpose. The dances filmed at the time, and then erased, carried with them residues of what we have identified as influences and striking images. Each model, whether well-known or anonymous, whose weight ossifies our limbs, led us to a composition of dances forged from our memories. — João dos Santos Martins & Cyriaque Villemaux

João dos Santos Martins was born in 1989. He has been working as a choreographer and performer since 2008, combining his work as an author with such multiple collaborations as "Le Sacre du Printemps" (2013) with Min Kyoung Lee, "Autointitulado" (2015) with Cyriaque Villemaux, and "Anthropo-scenes" (2017) with Rita Natálio.

Cyriaque Villemaux (1988) studied contemporary dance at the National Higher Conservatoire of Music and Dance in Paris. He has worked with Noé Soulier ("Little Perceptions"), Xavier Le Roy ("Retrospective"), at the Pompidou Centre, and with Pierre Leguillon ("La grande évasion", 2015), at the National Dance Centre.

"Autointitulado" foi feito para esquecer uma série de improvisações dançadas num estúdio previsto para esse efeito. As danças então filmadas, e depois apagadas, comportavam resíduos daquilo que identificámos como influências e imagens marcantes. Cada modelo, conhecido ou anónimo, cujo peso nos ancilosa os membros, levou-nos a uma composição de danças feita a partir da nossa memória. O intervalo de tempo que separa os modelos que reproduzimos supõe uma forma de narrativa cujos efeitos procurámos não exagerar. Não se trata pois de uma enésima história da dança posta em cena mas de uma prática de estúdio trazida para fora do aquário para ser asfixiada de uma vez por todas. No mínimo. — João dos Santos Martins & Cyriaque Villemaux

JOÃO DOS SANTOS MARTINS nasceu em 1989. Trabalha como coreógrafo e intérprete desde 2008, combinando o seu trabalho de autor com múltiplas colaborações manifestadas em peças como "Le Sacre du Printemps" (2013) com Min Kyoung Lee, "Autointitulado" (2015) com Cyriaque Villemaux, "Projecto Continuado" (2015) e "Anthropo-cenas" (2017) com Rita Natálio.

CYRIAQUE VILLEMAUX (1988) estudou dança contemporânea no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris. Trabalhou com Noé Soulier ("Little perceptions"), Xavier Le Roy ("Rétrospective") no Centre Pompidou e com Pierre Leguillon ("La grande évasion", 2015) no Centre National de la Danse.

Um Projeto de e por **João dos Santos Martins** e **Cyriaque Villemaux** • Desenho de Luz **Rui Monteiro** • Operação de Luz **Pedro Correia**
• Coprodução **Circular Festival de Artes Performativas, CCB, Alcantara Festival** • Produção Executiva e Difusão **Circular Associação Cultural**
• Residências Artísticas **Alcantara, O Espaço do Tempo, danceWEB no contexto do projecto Life Long Burning subsidiado pelo programa Cultura da União Europeia, A22, Graner, Circular Festival de Artes Performativas** • Apoio **Fundação Calouste Gulbenkian e Teatro Sá da Bandeira - Santarém**
• Duração aprox. 1h10

7,50 EUR • M/6

[DDD IN] PÁGS. 48–49

SEX 12 — 19H00 & SÁB 13 MAI — 16H00

KALE COMPANHIA DE DANÇA / ELISABETH LAMBECK HARMIDA

ESTREIA



Conceito e Coreografia **Elisabeth Lambeck** • Desenho de Luz **Joaquim Madaíl** • Intérpretes **Ángel Suárez Mélian, Beatriz Valentim, Dinis Santos, Francisco Pinho, Joana Couto (est.), Liliana Oliveira (est.), Michael de Haan, Thamiris Carvalho** • Estagiárias **Ana Semeão, Mariana Malojo**

• Duração aprox. 45 mins

5,00 EUR • M/6

Vem, deixa-me ajudar-te, / Eu dou-te a minha mão. / Vem, deixa-me abraçar-te, acarinhar-te e sussurrar aos teus ouvidos que te ouço. / Ajuda-me a ajudar-te, far-me-ias um favor. / Deixa-me melhorar-te, levar-te mais além, engrandecer-te, ampliar-te e distrair-te. / Sê tu, vem. — Elisabeth Lambeck

Oito corpos em palco que exploram a sua fisicalidade dentro da linguagem contemporânea da coreógrafa. Tendo partido de uma pesquisa narrativa sobre a atualidade e o flagelo humano da sociedade contemporânea, ancorando-se em pequenos elementos simbólicos, “Harmida” desenvolve-se numa criação abstracta sobre a fuga e a chegada, e a esperança de um recomeço.

Fotografias © Direitos Reservados

ELISABETH LAMBECK trabalha como bailarina profissional desde 2000, logo após concluir o Curso Superior de Dança na Fontys Hogescholen, Tilburg. Desde 2000 trabalha como bailarina nas companhias Carte Blanche, Dancetheatre of Nurnberg, De Stilte e Conny Janssen Danst com coreógrafos como Sharon Eyal, Stijn Celis, Jorma Elo, Conny Janssen, André Gingras, Daniela Kurz, Rui Horta e outros. Desde 2011 começou também a investir na área da coreografia com espetáculos em nome próprio.



Criada enquanto companhia de repertório, a **KALE** iniciou em 2016 um ciclo de criação de peças originais e contemporâneas encomendadas a coreógrafos convidados. Em 2017 a Kale convida Elisabeth Lambeck, bailarina e coreógrafa, a desenvolver uma nova criação para a companhia.

FRI 12TH MAY — 7^{PM}
SAT 13TH MAY — 4^{PM}

Come let me help you, / I will give you my hand. / Come, let me hold you, caress you and murmur into your ear that I hear you. / Help me to help you; you'd be doing me a favour. / Let me improve you, take you further, make you greater, enlarge you and distract you. / Be you, come. — Elisabeth Lambeck

Elisabeth Lambeck began her career as a professional dancer in 2000, immediately after completing a degree in dance at Fontys Hogescholen, Tilburg. She currently teaches Contemporary Dance at the Ginásio Escola de Dança in Gaia.

Created as a repertoire company, in 2016 **Kale** began a cycle creating original and contemporary works ordered from invited choreographers. In 2017, Kale invited Elisabeth Lambeck, a dancer and choreographer, to develop a new creation for the company.

ARMAZÉM 22 — GAIA

[DDD IN] PÁGS. 50–51

JONATHAN ULIEL SALDANHA

O POÇO

ESTREIA



Direção Artística, Dramaturgia, Encenação, Luz e Música **Jonathan Ulriel Saldanha** • Dramaturgia e Computação **Diogo Tudela**
 • Dramaturgia e Arquitetura **Godofredo Pereira** • Dramaturgia e Encenação **Catarina Miranda** • Tratamento e Espacialização de Som **Eduardo Magalhães**
 • Processamento de Som **Frederic Aistadt** • Desenho de Luz **José Álvaro Correia** • Assistente de Iluminação **Renato Marinho**
 • Emissores de Voz **Catarina Miranda, Ece Canli, Outra Voz** • Emissores de Gesto **Daniela Cruz, Igor Bisser, Nuno Pinto, GMCS – Grupo, Matéria, Cristalização e Stasis** • Produção Executiva **Mauro Rodrigues** • Produção Administrativa **Mafalda Soares** • Produção **SOOPA** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto** • Suporte **GDA, DGArtes**, • Apoio **CACE Cultural, TNSJ** • Duração aprox. **50 mins**

7,50 EUR • M/12

Máquina vertical de exumação acústica. Uma caixa negra que opera um ensaio sobre gravidade, gesto e opacidade, onde os vestígios de presenças, linguagem e ações sustentam uma paisagem intangível. O ímpeto pré-linguístico da voz e a cristalização da ação alimentam um sistema feito da ruína de nexos, a vertigem surge como única mediadora desta mecanismo de ressonância em permanente movimento. Motores iridescentes, queda livre, cintilância e vapor numa câmara de eco.

FRI 12TH — 9:30^{PM}
& SAT 13TH MAY — 6:30^{PM}

Vertical acoustic exhumation machine. A black box that performs a rehearsal on gravity, gesture and opacity, where the vestiges of presence, language and actions sustain an intangible landscape. The pre-linguistic impetus of the voice and the crystallisation of action feed a system made from the ruin of linkages; vertigo emerges as the sole mediator in this constantly moving resonance mechanism. Iridescent motors, freefall, sparkling and steam in an echo chamber.

Jonathan Ulriel Saldanha is a sound and stage designer whose work examines elements of pre-language, crystallisation, animism and echo. He is one half of the production duo Fujako, director of the HHY & The Macumbas project and was the founder of the SOOPA collective, a producer and planner of concerts and performances started in Porto in 1999. www.jonathanulielsaldanha.com



Imagens © Direitos Reservados

JONATHAN ULIEL SALDANHA é construtor sonoro e cénico, que aborda com o seu trabalho elementos de pré-linguagem, cristalização, animismo e eco. Cooziador das peças cénicas "Nyarlathotep", "Máquina da Selva", "Rei Trilogia" e "Del", apresentadas em espaços como o Teatro Municipal do Porto, Accès(s) Festival e o Museu de Serralves. Compôs, desde 2010, uma série de peças para voz, electrónica e espaço ressonante. É parte da dupla de produtores Fujako, dirige o projeto HHY & The Macumbas e foi o fundador do coletivo SOOPA, editora e programadora de concertos e performance iniciada em 1999, no Porto.

LUÍS GUERRA A TUNDRA

SÁB 13 MAI — 16H00

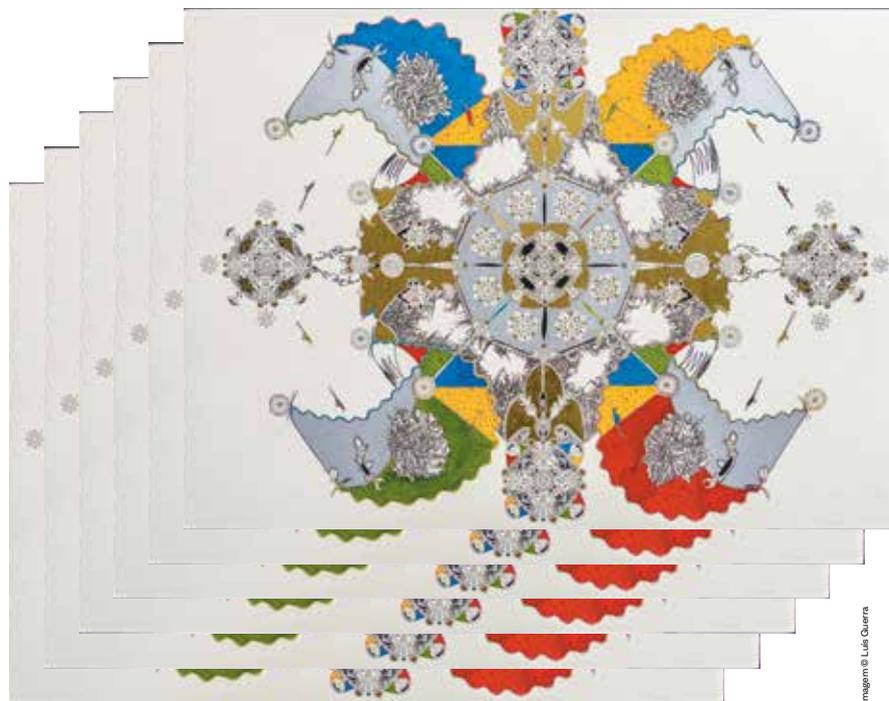


Imagem © Luís Guerra

Dirigido e Coreografado por **Luís Guerra** • Interpretação **Alice Lopes, António Cabrita, Gonçalo Ferreira de Almeida, Luís Guerra e Luís Marrafa**
• Composição Musical Original **Darr Tah Lei** • Coletes Confeccionados por **Luzia Arieira** e Bordados à Mão por **Carol Carvalho**
• Direção Técnica e Desenho de Luzes **Zeca Iglésias** • Produção **Andreia Abreu** • Coprodução **Rede 5 Sentidos (Teatro Viriato, Teatro Municipal da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo)** • Copresentação **Teatro Municipal do Porto com Teatro Nacional São João, em parceria com Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery** • Duração aprox. 1h

7,50 EUR • M/6

A tundra é um dos biomas mais ventosos, secos e frios deste planeta. A severidade deste ecossistema convida, muitas vezes, a que abrandemos para nos entregarmos à contemplação. Um local privilegiado para observarmos silêncio interno, para abrandarmos o fluxo da mente. Nas zonas de tundra as árvores já não conseguem existir e a vegetação é quase sempre rasteira, composta por líquens, musgo, arbustos anões, entre outros. Existem diversas espécies de animais que habitam essas regiões, como por exemplo o boi-almiscarado, a coruja-das-neves, os lemingues, as morsas e os pinguins. A época de florescimento é muito mais reduzida do que em outros biomas e as baixas temperaturas são constantes e prolongadas. A presença humana directa é relativamente reduzida mas existente. A tundra pode ser sub-categorizada em três tipos distintos: a Tundra Árctica, a norte; a Tundra Antártica, a sul; e a Tundra Alpina, no topo de certas montanhas e cordilheiras. Este espectáculo é uma homenagem a estes locais.

SAT 13TH MAY — 4^{PM}

The tundra is one of the windiest, driest and coldest biomas on the planet. The harshness of this ecosystem means that we often slow down to give ourselves over to contemplation. A special place in which to observe our internal silence, to slow the flow of the mind. This work is a tribute to such places.

Luís Guerra is a Portuguese artist whose main forms of expression are dance and drawing. He began studying dance at a young age, before completing his artistic and academic training at the National Conservatoire. He works as a dancer, actor and performer and has often participated, and continues to do so, in works created by Tânia Carvalho.

LUÍS GUERRA é um artista português que se expressa principalmente através da dança e do desenho. Estudou dança desde muito novo e completou a sua formação artística e académica no Conservatório Nacional. Em relação ao seu imaginário criativo pessoal, estudou coreografia num curso organizado pela Fundação Gulbenkian e começou a assinar os seus próprios trabalhos para palco em 2005. Simultaneamente trabalhou regularmente como bailarino, ator e performer para muitos outros diretores, tendo mantido até hoje em dia uma participação frequente nas peças de Tânia Carvalho.

[DDD IN] PÁGS. 54–55

CRIS BLANCO

(ESPANHA)

EL AGITADOR VÓRTEX

ESTREIA NACIONAL

CRIS BLANCO nasceu em Madrid e vive em Barcelona. Desde 2003 realiza os seus trabalhos em nome próprio e trabalha como intérprete em performance, dança, teatro e cinema. A transformação de códigos e objetos, a mistura de géneros cénicos, a música em direto e a ficção científica estão presentes no seu trabalho. Para além do seu trabalho coreográfico faz ainda parte das bandas musicais CALOR e The Elements.

Um projeto de **Cris Blanco** • Assistência Artística e Técnica **Anto Rodriguez** e **Oscar Bueno** • Música **Cris Blanco** e **Oscar Bueno**

• Realização Vídeo **Oscar Bueno** e **Cris Blanco** • Luz **Jorge Dutor** e **Ignasi Solé** • Figurinos **Anto Rodriguez**, **Oscar Bueno**, com a colaboração de **Jorge Dutor** e **Elena Nogueira** • Produção **Cris Blanco**, **ANTES** • Coprodução **Fuga.es**, **TNT-Terrassa Noves Tendències escèniques/CAET**, **Mercat de les Flors/El Graner**, **La Casa Encendida**, **BUDA Arts Center**, **Kortijk** • Apoios **Artistas en residencia de CA2M** y **La Casa Encendida**, **Hangar.org**

• Duração aprox. 1h10

7,50 EUR • M/16

— “El Agitador Vórtex” é um filme em direto, mas um cinema “feito à mão”.

— Ah sim? E que aborda esse filme?

— É um thriller cómico-musical de ficção científica com toques de terror e ação, com karaoke romântico e artes marciais, com figurinos tradicionais, em que a rapariga – que é protagonista – luta contra o mal.

— Ah, então vou a correr assistir a esse filme”.



Imagem © Direitos Reservados

SAT 13TH MAY — 6:30^{PM}

— “The Vortex Agitator” is a live film and “handmade cinema”.

— Really? And what’s the film about?

— It’s a musical comedy sci-fi thriller with touches of horror and action, with romantic karaoke and martial arts in traditional costumes in which the girl – the leading role – fights against evil.

— Ah, in that case I have to see it real soon”.

Cris Blanco was born in Madrid and lives in Barcelona. In 2003 she began creating her own works and has worked as a performance, dance, theatre and cinema artist. Her work incorporates the transformation of codes and objects, the mix of scenio genres, live music and science fiction. In addition to her choreographic work, she also sings in the bands CALOR and The Elements.

SÁB 13 MAI — 21H30



YOANN BOURGEOIS

(FRANÇA)

CELUI QUI TOMBE

ESTREIA NACIONAL

Concepção e Direção **Yoann Bourgeois** • Assistido por **Marie Fonte** • Interpretação **Mathieu Bleton, Julien Cramillet, Marie Fonte, Dimitri Jourde / Jean-Baptiste André, Elise Legros, Vania Vaneau / Francesca Ziviani** • Desenho de Luz **Adèle Grépinet** • Desenho de Som **Antoine Garry**
• Figurinos **Ginette** • Direção Técnica **David Hanse** • Luz **Julien Louisgrand / Magali Larché** • Som **Benoit Marchand** • Direção de Cena **Alexis Rostain**
• Produção Executiva **CCN2-Centre Chorégraphique National de Grenoble** — com direção de **Yoann Bourgeois e Rachid Ouramdane**
• Coprodução **Compagnie Yoann Bourgeois - MC2: Grenoble - Biennale de la danse de Lyon - Théâtre de la Ville, Paris - Maison de la Culture de Bourges - L'Hippodrome, Scène Nationale de Douai - Le Manège de Reims, Scène Nationale - Le Parvis, Scène Nationale de Tarbes Pyrénées - Théâtre du Vellein - La brèche, Pôle National des Arts du Cirque de Basse-Normandie / Cherbourg-Octeville et Théâtre National de Bretagne - Rennes** • Yoann Bourgeois é apoiado pela **Fondation BNP Paribas** • Duração aprox. 1h05

10,00 EUR • M/6

Em “Celui Qui Tombe”, espetáculo de encerramento do Festival DDD – Dias da Dança, seis artistas desafiam as leis da gravidade, tentam manter o equilíbrio numa plataforma imponente, suspensa, que se inclina, roda, balança e se eleva. Não controlam o que lhes acontece. A única forma de resistir é através de movimentos ágeis. Perante tal instabilidade, corpos sobem, trepam, penduram-se e caem, juntos e separados, nesta perigosa dança de sobrevivência. Este espetáculo, com coreografia de um dos artistas mais reconhecidos da atualidade, cruza a dança com o novo circo e a acrobacia, dirigido a todas as idades.



Fotografias © Geraldine Anstettenu

YOANN BOURGEOIS é acrobata, ator, malarbarista e bailarino. Cresceu numa pequena aldeia em Jura (França), tendo descoberto os jogos de vertigem e o novo circo com o Cirque Plume, fundamental para a sua formação no Centre National des Arts du Cirque de Châlons-en-Champagne, alternando com o Centre National de Danse Contemporaine d'Angers. Os seus espetáculos misturam as técnicas de circo com os movimentos da dança contemporânea.

SAT 13TH MAY — 9:30^{PM}

Six artists defy the laws of gravity and try to keep their balance on an imposing suspended platform that cants, wheels, wobbles and rises. They do not control what happens to them. The only way of dealing with it is to move nimbly. With all that instability, bodies rise, clamber, dangle and fall, together and apart, in this dangerous dance of survival.

Yoann Bourgeois is an acrobat, actor, juggler and dancer. He grew up in a small village in Jura (France) and discovered the games of vertigo and the new circus with the Cirque Plume, which proved to be the lead-in to his training at the National Circus Arts Centre in Châlons-en-Champagne and the National Centre for Contemporary Dance in Angers. One of the best known creative talents of modern times, his shows blend circus technique with contemporary dance movements.

GOLISEU PORTO — PORTO

[DDD IN] PÁGS. 58–59

DDD

CORPO
+
CIDADE

OUT

Corpo + Cidade foi um Festival criado em 2013, no ano em que o balleteatro foi habitar o 5º andar do Edifício AXA a convite da Porto Lazer/ Câmara Municipal do Porto. O olhar sobre a Cidade provocou a vontade de criar um festival para o espaço público. **Corpo + Cidade** tem como conceito a reinvenção da cidade, possibilitando novas experiências urbanas, cruzando dança contemporânea, dança urbana e performance. Desde 2016, **Corpo + Cidade**, cuja programação é concebida pelo balleteatro, integra o Festival DDD – Dias da Dança, participando dessa forma num momento de forte celebração da Dança, em três cidades: Porto, Matosinhos e Gaia.

Corpo + Cidade was a Festival created in 2013, the year in which Balletatro moved to the 5th floor of the AXA Building at the invitation of Porto Lazer/Porto City Council. The view over the City inspired the desire to create a festival for public spaces. The concept of Corpo + Cidade is the reinvention of the city, in order to create new urban experiences, combining contemporary dance, urban dance and performance. Since 2016, Corpo + Cidade is part of the Dias Da Dança Festival and will therefore be taking part in a strong celebration of Dance, in three cities: Porto, Matosinhos and Gaia.

SEX 5 MAI — DAS 11H00 ÀS 13H00 & DAS 16H00 ÀS 18H00
SÁB 6 MAI — DAS 16H00 ÀS 18H00
JARDIM DE SÃO LÁZARO — PORTO

PEDRO PRAZERES TALKING LÁZARO

ESTREIA

Uma visita guiada por sons que serão a banda sonora de uma auto-coreografia dançada no Jardim de São Lázaro. Uma instalação de dança que sugere um olhar atento e revelador sobre o Jardim e as suas dinâmicas, contrastando com o olhar do quotidiano que por ele passa. Momentos de observação, riso, escuta e danças em contacto com os elementos do Jardim.



PEDRO PRAZERES é arquiteto paisagista e coreógrafo, situa-se no cruzamento de processos criativos das profissões e contempla na sua prática artística a relação entre o lugar, o sujeito e o etéreo. Para ele, a paisagem e a dança ressoam através de uma pluralidade sensorial, tátil, olfativa, visual, auditiva, gustativa e também proprioceptiva e intuitiva.

**FRI 5TH MAY — FROM 11^{AM} TO 1^{PM}
& FROM 4^{PM} TO 6^{PM}
SAT 6TH MAY — FROM 4^{PM} TO 6^{PM}**

A tour guided by the sounds that form the soundtrack for a self-choreography danced in the São Lázaro Garden. A dance installation that suggests a keen and attentive gaze directed at the garden and its dynamics, in contrast to the gaze of the everyday that passes through it. Instances of observation, laughter, listening and dance, all in contact with the features of the garden.

Pedro Prazeres is a landscape architect and choreographer whose work lies at the creative crossroads of these two professions, from where his artistic practice contemplates the relationship between the place, the subject and the ethereal. For him, landscape and dance resonate through a sensorial plurality that is tactile, olfactory, auditory and gustatory but also proprioceptive and intuitive.

Coreografia **Pedro Prazeres** • Interpretação **Ana Fernandes, Ana Barros, Ana Ribeiro, Ana Oliveira, Ana Pinto, António Sousa, Daniela Miranda, Diana Carvalho, Helder Mendonça, Hugo Coelho, Joana Gonçalves, Maria Rego, Marta Silva, Nina Barbosa, Rafael Pinto, Sigrid Vieira, Tomás Queirós, Vicente Branco** (alunos do 2º ano do ballet teatro escola profissional) • Som **Jorge Queijo** • Figurinos **Estelita Mendonça** • Duração aprox. 2h

SÁB 6 MAI — 12H00
CONVENTO CORPUS CHRISTI — GAIA

PAULO RIBEIRO CECI N'EST PAS UN FILM — DUETO PARA MAÇA E OVO

Em 1995, **PAULO RIBEIRO** fundou a sua Companhia para a qual criou várias obras. O trabalho com a companhia permitiu-lhe desenvolver a sua linguagem pessoal como coreógrafo. Em 1996, a obra "Rumor de Deuses" foi distinguida com os prémios de Circulação Nacional, atribuído pelo Instituto Português do Bailado e da Dança e Circulação Internacional. Em acumulação com o trabalho na companhia de autor, Paulo Ribeiro foi comissário do ciclo Dancem!, no Teatro Nacional S. João. Desempenhou, entre 1998 e 2003, o cargo de diretor-geral e de programação do Teatro Viriato/CRAE. É, atualmente, o diretor artístico da Companhia Nacional de Bailado.

Fotografia © José Alfredo



Não ilustramos um filme. Dialogamos com imagens, imagens com passado mas com futuro incerto. Imagens que se vão habitando de gente, de vivências, de histórias suspensas... Imagens que caminham para o dueto da maçã e do ovo que, por sua vez, sugere a elevação do amor. — Paulo Ribeiro

SAT 6TH MAY — 12^{AM}

We are not showing a film. We dialogue with images, images with a past but also with an uncertain future. Images that are gradually populated by people, by experiences, suspended stories... Images that make their way towards the apple and egg duet which, in turn, suggests the elevation of love. — Paulo Ribeiro

In 1995, **Paulo Ribeiro** set up the company for which he has created a number of works. His work with the company has enabled him to develop his personal language as a choreographer. Between 1998 and 2003, he was director general and programme director at Teatro Viriato/CRAE. Currently, he is artistic director of the National Ballet Company.

Autoria, Coreografia e Espaço Cénico **Paulo Ribeiro** • Colaboração **Cine Clube de Viseu** • Seleção de Filmes **Cine Clube de Viseu** • Interpretação **Ana Jezabel e João Cardoso** • Figurinos **José António Tenente** • Desenho de Luz **Cristóvão Cunha** • Assistente de Produção e Técnica **Tomás Pereira** • Duração aprox. 50 mins

SEX 12 MAI — 16H00
ENTRADA DA CASA DO DESIGN — MATOSINHOS

ISABEL BARROS & VÍTOR RUA À LAGARDÈRE

ESTREIA



Fotografia: Vítor Rua @ Ilda Teresa Castro • Fotografia Isabel Barros @ Luis Frenz

“À Lagardère” é um jogo aleatório entre uma coreógrafa, um músico e quatro intérpretes, onde nada existe “pré-concebido”, com a exceção de uma “lista de instruções” que é fornecida no último instante (antes de iniciarem a performance) aos intérpretes, com uma série de “ações” pré-determinadas pela coreógrafa, com o total desconhecimento destes, e lista essa, à qual o compositor tem por missão, reagir de forma interativa, relacionando-se ou afastando-se da mesma.

ISABEL BARROS é coreógrafa, encenadora, intérprete, programadora e formadora. Nasceu no Porto e é membro da direção do ballet teatro do qual foi fundadora. Desde 2010 é diretora artística do Teatro de Marionetas do Porto e do Museu das Marionetas do Porto, inaugurado em 2013.



Vítor Rua iniciou-se no fim da década de 1970 com algumas invenções melódicas que marcaram profundamente o art rock português. A sua obra reflecte um trabalho de recorte pós-moderno, preliminar, variado, da recusa empirista da confinção cultural, laivo nas fronteiras estilísticas e ideológicas.

FRI 12TH MAY — 4^{PM}

‘À Lagardère’ is a random game involving a choreographer, a musician and four performers. Nothing is “preconceived” except for a “list of instructions” that is handed to the performers at the last possible minute before the performance is due to start.

Isabel Barros is a choreographer, director, performer, programmer and trainer. She was born in Porto and is a member of the ballet teatro that she also co-founded. Since 2010, she has been artistic director at the Porto Puppet Theatre and the Porto Puppet Museum, which first opened its doors in 2013.

Towards the end of the 1970s, **Vítor Rua** began producing melodic inventions that have left a lasting mark on Portuguese art rock. His work is post-modern, preliminary and varied and empirically refuses to be culturally bound, pushing against both stylistic and ideological boundaries.

Fotografia: © Direitos Reservados

Coreografia **Isabel Barros** • Música **Vítor Rua** • Interpretação **Carlos Silva, Deego Oliveira, Sónia Cunha, Paulo Faria** • Duração aprox. **20 mins**

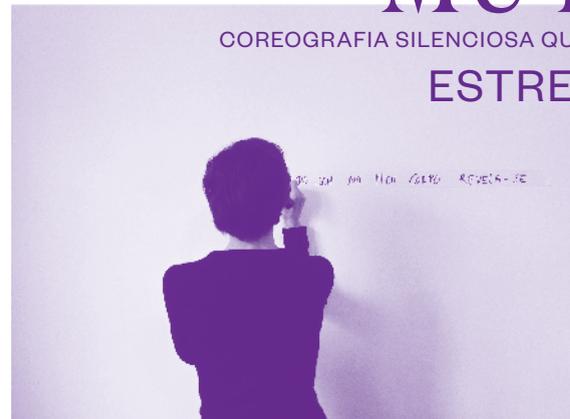
SEX 12 MAI — 17H00 & 18H00
CONVENTO CORPUS CHRISTI — GAIA

MARTA CERQUEIRA

MUTE

COREOGRAFIA SILENCIOSA QUE (I)(E)NFORMA O SOM

ESTREIA



“Mute — Coreografia Silenciosa que (i)(e)nforma o Som” estabelece uma relação directa entre a música que me entra pelos ouvidos e a reacção que o meu corpo manifesta. Essa combinação faz-me construir uma coreografia de “tamanho único” (singular) cuja interpretação ou significado depende do contexto onde está inserido. Sensível ao estímulo sonoro, o corpo toca uma dança de “vibrações livres”. Uma coreografia silenciosa, onde o som está omissos mas o corpo/música não consegue esconder o seu pulsar. — Marta Cerqueira

MARTA CERQUEIRA é bailarina profissional desde 2001. Dedicou-se à pesquisa e conceção de diversos projetos de criação artística, principalmente na área das artes performativas (dança e teatro) e também através de trabalhos de instalação, vídeo e cinema. Trabalhou para diferentes companhias e coreógrafos independentes fazendo espetáculos em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Grécia, Líbano, Suécia, Noruega, Finlândia, Eslovénia, Canadá, Argentina e Brasil, nomeadamente no contexto de festivais internacionais.

FRI 12TH MAY — 5^{PM} & 6^{PM}

“Mute” establishes a direct relationship between the music that enters through my ears and the reaction of my body to this. This combination led to me the building of a “single size” (singular) choreography that is interpreted or has a meaning that depends on the context in which it is performed. — Marta Cerqueira

Marta Cerqueira has been dancing professionally since 2001. Her work consists of researching and designing a range of artistic conceptions, mainly in the performing arts (dance and theatre) but also in the areas of installation, video and cinema. She has worked for a number of different companies and independent choreographers, often in the context of international festivals.

Criação e Interpretação **Marta Cerqueira** • Assistência do Dispositivo / Desenho Sonoro **João Bento** • Duração aprox. **25 mins**

SÁB 13 MAI — 12H00
PRAÇA D. JOÃO I — PORTO

MAX OLIVEIRA M&M (MÚSICA E MOVIMENTO)

São camaradas funkahólicos, dois que tocam e dois que dançam... Todos dançam? Todos tocam? Interrompidos e unidos pelo indecifrável... Sentem, divertem, expressam e viajam em liberdade num universo de Música e Movimento. Obviamente, "Funk Lovers"!

SAT 13TH MAY — 12^{AM}

They are funk-aholic comrades, two who play and two who dance... Do they all dance? Do they all play? Interrupted and united by the indecipherable... They feel, enjoy, express and travel in freedom in a universe of music and movement. Obviously, "Funk Lovers"!

Max Oliveira is a producer, choreographer, b-boy and professional funky stycler. Leader of the Momentum Crew – a professional b-boying crew, which is generally considered one of the top such crews in the world and has won over 70 first places at international dance competitions.



MAX OLIVEIRA é produtor, coreógrafo, bboy e funky stycler profissional. Líder de Momentum Crew – Crew Profissional de Bboying, considerada um dos melhores projetos mundiais da área, vencedores de mais de 70 primeiros lugares em diversos eventos de relevo artístico mundial. É o responsável pelo centro de Arte Maxmomentum.

SÁB 13 MAI — 15H00
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL – PORTO

SÁB 13 MAI — 19H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL FLORBELA ESPANCA — MATOSINHOS

FLÁVIO RODRIGUES EFÍGIE / CHOROS LANDSCAPE

ESTREIA

SAT 13TH MAY — 3^{PM} & 7^{PM}

Sound performance with the collaborative involvement of some forty people. In "Effigy / Crying Landscape", the exploration of sound as a narrative material runs through perceptive states that swing between defeat and hope. The insistence as resistance, amongst spectres and spirits that transform and converge on the unknown.

Flávio Rodrigues (1984) took a degree in Costume Production and Design at the Higher School of Music, Arts and Performance. He has worked as performer, co-creator and costumer with such creative talents. He has been coordinator of the education service at the Balletatro Professional School since 2013.



FLÁVIO RODRIGUES (1984) frequentou a licenciatura de Produção e Design de Figurinos na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo. Em 2006 concluiu o curso de dança no balletatro escola profissional. Como performer, cocriador ou figurinista, colaborou em projetos de criadores tais como Né Barros, Isabel Barros, Joclécio Azevedo, Juliana Snaper, Tânia Carvalho, entre outros. É coordenador do Serviço Educativo do Balletatro Escola Profissional desde 2013.

Fotografia © Direitos Reservados

Fotografia © Direitos Reservados

Performance sonora com envolvimento colaborativo de cerca de 40 pessoas. Em "Efígie / Choros Landscape" a exploração do som enquanto matéria narrativa percorre estados perceptivos que se vão metamorfoseando por entre a derrota e a esperança. A insistência como resistência, por entre espectros e espíritos que se transformam e convergem para o desconhecido. A arte como metáfora para uma poética, para um ritual de despedida, para que não desapareça por entre árvores e esquecimento.

RIVOLI — PORTO

CARAVANE PORTO CN D ITINERANTE

HORÁRIO DE ABERTURA

SEX 28 — DAS 14H00 ÀS 19H00
SÁB 29 — DAS 12H00 ÀS 18H00
DOM 30 — DAS 15H00 ÀS 17H00

SALA DE INTERNET RIVOLI
— PORTO

Caravane é um projeto de cooperação inédito concebido pelo Centre National de la Danse (França), o CN D em mobilidade, que procura ir ao encontro dos praticantes e do público, em França e no exterior. Caravane permite à CN D sair “fora de portas”, viajar, quer na região, quer internacionalmente. Disponibiliza aos públicos e aos agentes locais com ligação à dança todas as suas atividades: patrimoniais, pedagógicas, artísticas e profissionais. A primeira Caravane, imaginada com o Teatro Municipal do Porto, instala-se entre os dias 28 e 30 de abril de 2017, no Teatro Rivoli, por ocasião da abertura do Festival DDD – Dias da Dança. Durante três dias, artistas, espectadores, pesquisadores, amadores e bailarinos profissionais são convidados a descobri-la. Do programa constam: workshop para bailarinos profissionais, sessões de cinema, exposição, conferências e um oficina prática para todos, encontro profissional, noite de DJ, centro de recurso para bailarinos e companhias, apresentação da mediateca desmaterializada e mediação com público. No local, a equipa da CN D disponibiliza informação e documentação em torno do setor coreográfico francês, apresenta o catálogo da sua biblioteca e videoteca digital, das suas edições, e convida o público a descobrir a exposição “Document Unique”.

CARAVANE/CN D



SEX 28 ABR DAS 14H30 ÀS 17H30

Workshop
REPERTÓRIO
ALAIN BUFFARD (FR)
Matthieu Doze (FR)
Sala de Ensaios Rivoli — Porto
(pág. 71)

18H00

Exposição / Inauguração
DOCUMENT UNIQUE
apresentada por
Marc Damage (FR), curador
Sala de Internet Rivoli — Porto
(pág. 78)

19H00

Cinema
MY LUNCH WITH ANNA
Alain Buffard (FR)
França • 2005 • 52'
Auditório IAC Rivoli — Porto
(pág. 80)

21H30

Dança
NOÉ SOULIER (FR)
FAITS ET GESTES
Estreia Nacional
Palácio do Bolhão — Porto
(págs. 14—15)

23H00

FESTA CARAVANE
DJ BEN DOVER (FR)
Café-Concerto Rivoli — Porto
(pág. 86)

SÁB 29 ABR DAS 12H00 ÀS 13H00

Encontro
CRIAÇÃO, RESIDÊNCIA,
PESQUISA ENCONTRO
com Aymar Crosnier (FR),
Auditório IAC Rivoli — Porto
(pág. 82)

DAS 14H30 ÀS 17H30

Workshop
REPERTÓRIO
ALAIN BUFFARD
Matthieu Doze (FR)
Sala de Ensaios Rivoli — Porto
(pág. 71)

DAS 14H30 ÀS 16H00

Workshop
NOÉ SOULIER (FR)
Praça D. João I — Porto
(pág. 71)

20H00

Cinema
MAGUY MARIN OU
COMMENT DIRE
Nouvelle Cinémathèque
de la Danse (coll. Portraits)
França • 2016 • 30'
Auditório IAC Rivoli — Porto
(pág. 80)

DOM 30 ABR DAS 15H00 ÀS 16H30

Conferência
MAKING BODIES
Noé Soulier (FR)
Auditório IAC Rivoli — Porto
(pág. 82)

Caravane, a unique project to foster cooperation, was created by Centre National de la Danse (France), a mobile CN D designed to interact with dance professionals and the public in France and abroad. Caravane enables CN D to go “beyond its doors”, to travel within the region and internationally. It makes all its activities available to audiences and local dance professionals: patrimonial, pedagogic, artistic and professional. The first Caravane, created jointly with Teatro Municipal do Porto (Porto Municipal Theatre), will be held from 28 to 30 of April 2017, at the Rivoli Theatre, during the start of Festival DDD – Dias da Dança (Days of Dance). During three days, artists, spectators, researchers, amateurs and professional dancers are invited to discover this event. The programme includes: a workshop for professional dancers, film screenings, exhibition, conferences and practical workshops for everyone, a professional meeting, DJ night, specialised professional advice for dancers and dance companies, presentation of the dematerialised media library, and mediation with the public.

Caravane Opening Hours

FRI 28 — FROM 2^{PM} TO 7^{PM}
SAT 29 — FROM 12^{AM} TO 6^{PM}
SUN 30 — FROM 3^{PM} TO 5^{PM}
Internet Room — Rivoli

CN D will provide information and documentation about French choreography activities, present a catalogue of its library and digital video library, of its editions, and invites the public to discover the “Document Unique” exhibition.

DDD EXTRA

WORKSHOPS
MASTERCLASSES
EXPOSIÇÕES
EXHIBITIONS
CINEMA
ENCONTROS
MEETINGS

CONVERSAS PÓS-ESPETÁCULO

TALKS AFTER PERFORMANCES

OUTROS PROJETOS

OTHER PROJECTS

MEETING POINT / FESTAS

PARTIES

CARAVANE/CN D
PÁGS. 68—69

SEX 28 & SÁB 29 ABR
— DAS 14H30 ÀS 17H30
**REPERTÓRIO
ALAIN BUFFARD**
POR MATHIEU DOZE (FR)
SALA DE ENSAIOS RIVOLI — PORTO

Destinatários **Bailarinos e Profissionais das Artes Performativas**
Nº Máximo de Participantes **25**
Gratuito mediante inscrição prévia através de dddextra@festivalddd.com

“Good Boy”, o solo criado por Alain Buffard em 1998, continua a alimentar, direta ou subterraneamente, o trabalho do coreógrafo. “Good for...” (2001) e “Mauvais Genre” (2003) são emanações diretas deste solo que questionam a plasticidade do trabalho, bem como a do intérprete. Aqui, no decorrer deste workshop, apodera-se deste material coreográfico minimalista, plástico e sonoro para registar as memórias autobiográficas do corpo.

Mathieu Doze trabalha, desde 1989, com Dominique Bagouet, Daniel Larrieu, Alain Buffard, Christian Rizzo, Emmanuelle Huynh, Claudia Triozzi, Fanny Chaillé, entre outros. O seu trabalho visa projetar o seu corpo, os seus movimentos, gestos, através de uma panóplia de áreas: performances, instalações e filmes.

**FRI 28TH & SAT 29TH APR
— FROM 2:30^{PM} TO 5:30^{PM}**

“Good Boy”, the solo performance created by Alain Buffard in 1998 continues to inspire the choreographer, either directly or subterraneously. “Good for...” (2001) and “Mauvais Genre” (2003) are revivals of Good Boy that question the plasticity both of the work and the performer. Here, during this workshop, this minimalistic, plastic and sound choreographic material is the tool for reviewing the body’s autobiographic memories.

Mathieu Doze has worked, since 1989, with Dominique Bagouet, Daniel Larrieu, Alain Buffard, Christian Rizzo, Emmanuelle Huynh, Claudia Triozzi, Fanny Chaillé, among others. His work is meant to project his body, his movements and gestures through a panoply of areas: performances, installations and films.

SÁB 29 ABR — DAS 14H30 ÀS 16H00
WORKSHOP
COM NOÉ SOULIER (FR)
PRAÇA D. JOÃO I — PORTO

Destinatários **Aberto a todos os interessados, com ou sem experiência**
Gratuito mediante inscrição prévia através de dddextra@festivalddd.com
É obrigatório o uso de calçado desportivo.

Neste workshop exploram-se múltiplas abordagens ao movimento individual dos participantes, criando curtas sequências baseadas em diferentes parâmetros: geometria, mecânica e ações precisas.

SAT 29TH APR — FROM 2:30^{PM} TO 4^{PM}

We will explore several ways of experiencing one’s own movements by creating short sequences of movements based on different parameters: geometry, mechanics and goal oriented actions.



Fotografia © Chiara Vella Valentini

WORKSHOPS

[DDD EXTRA] PÁGS. 70—71

O MEU MUSEU DA DANÇA

OFICINAS TEÓRICO-PRÁTICAS
INTEGRADAS NO **PROJECTO ESPIÕES**

TER 2 & QUA 3 MAI
— DAS 18H00 ÀS 21H00

FILIPA FRANCISCO

ACADEMIA DE MÚSICA DE VILAR
DO PARAÍSO — GAIA

Destinatários **Coletividades não profissionais ligadas às artes**
Gratuito mediante apresentação do bilhete para o espetáculo "Projecto Espiões"

Irei abordar a história da dança numa perspetiva subjetiva, através de artistas e espetáculos que me marcaram, principalmente "1980", de Pina Bausch, que me acompanhou ao longo da vida e a que já recorri anteriormente. A oficina passa por transmitir uma frase coreográfica ou uma cena do espetáculo e improvisar a partir dela. — Filipa Francisco

TUE 2ND & WED 3RD MAY — FROM 6^{PM} TO 9^{PM}

I'll cover the history of dance from a subjective perspective, through the artists and shows that influenced me, in particular "1980", by Pina Bausch, which has had a life-long impact and from which I have previously drawn inspiration. The workshop discloses a choreographic phrase or a scene from the show serving as the basis for improvisation. — Filipa Francisco.



TER 2 & QUA 3 MAI
— DAS 18H00 ÀS 21H00

SÍLVIA REAL

OSMOPE — ORGANIZAÇÃO SOCIAL
MOVIMENTO PONTES EDUCATIVAS
(CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA,
1º CICLO) — PORTO

Destinatários **Professores**
Gratuito mediante apresentação do bilhete para o espetáculo "Projecto Espiões"

O objetivo desta oficina é explorar um dos principais focos que considero essenciais no meu trabalho: a improvisação, enquanto método de pesquisa na construção de um espetáculo. Serão projetados alguns exemplos de artistas e coreógrafos que me influenciaram e que recorrem regularmente à improvisação e que foram marcantes no meu percurso enquanto artista. — Sílvia Real

Sílvia Real estudou dança clássica com Luna Andermatt. Estudou na London Contemporary Dance School e no Lee Strasberg Theater Institute. Trabalhou como intérprete com João Fiadeiro, Vera Mantero, Miguel Pereira e Francisco Camacho.

TUE 2ND & WED 3RD MAY — FROM 6^{PM} TO 9^{PM}

This workshop explores one of the main focuses I regard essential in my work: improvisation, as a method in the quest for composing a show. I will project some examples of artists and choreographers who regularly rely on improvisation and who have influenced me and had an impact on my trajectory as an artist. — Sílvia Real

Sílvia Real studied classical dance with Luna Andermatt. She studied at London Contemporary Dance School and at Lee Strasberg Theater Institute. She worked as a performer with João Fiadeiro, Vera Mantero, Miguel Pereira and Francisco Camacho.

TER 2 & QUA 3 MAI
— DAS 18H00 ÀS 21H00
FRANCISCO CAMACHO
SALA DE ENSAIOS TM MATOSINHOS
CONSTANTINO NERY — MATOSINHOS

Destinatários **Alunos da Pós-Graduação em Dança Contemporânea**
Gratuito mediante apresentação do bilhete para o espetáculo "Projecto Espiões"

Esta oficina centra-se em alguns vetores que atravessam diferentes planos do meu trabalho de criador, seja enquanto coreógrafo ou intérprete. As sessões serão essencialmente de trabalho prático, pontuadas pelo visionamento de excertos de vídeos que se relacionam com as ideias abordadas. No início, os participantes são conduzidos na exploração da arquitetura do corpo e da sua funcionalidade, focando-se na tridimensionalidade do corpo, no isolamento das partes que o constituem e no treino da sua autonomia e da interação entre elas. — Francisco Camacho

Francisco Camacho estudou nas escolas da Companhia Nacional de Bailado e do Ballet Gulbenkian. Destaca o trabalho com os coreógrafos Paula Massano, Meg Stuart, Alain Platel e Carlota Lagido. Desde 1988, tem criado regularmente espetáculos apresentados em vários países.

TUE 2ND & WED 3RD MAY — FROM 6^{PM} TO 9^{PM}

This workshop focusses on some factors that intersect various aspects of my creative work, both as a choreographer and performer. The sessions will consist essentially of practical work, punctuated by watching excerpts from videos related with the respective ideas. — Francisco Camacho

Francisco Camacho studied at the schools Companhia Nacional de Bailado and then at Ballet Gulbenkian, where he apprenticed. He highlights his work with Paula Massano, Meg Stuart, Alain Platel and Carlota Lagido. Since 1988, he has regularly created shows staged in various European, American and African countries.



DOM 7 MAI — DAS 11H00 ÀS 18H00
MIGUEL PEREIRA
SALA DO TEATRO UNIVERSITÁRIO DO
PORTO (TUP) — PORTO

Destinatários **Adultos com experiência em dança e/ou teatro, não necessariamente profissional.**
Gratuito mediante apresentação do bilhete para o espetáculo "Projecto Espiões"

Partindo de um episódio pessoal (a minha "ruptura") proponho trabalhar a partir de uma ideia de "rompimento" com as convenções, hábitos e certezas que nos regem e que adquirimos através de assunções que nos são transmitidas pela nossa experiência passada, pela educação e pela História. Começaremos por procurar e identificar casos e artistas na História da Dança onde se deram rupturas, transformações e a exploração de novos caminhos. — Miguel Pereira

Miguel Pereira frequentou a Escola de Dança do Conservatório Nacional e a Escola Superior de Dança. Como intérprete trabalhou com Francisco Camacho e Vera Mantero, entre outros.

TUE 2ND & WED 3RD MAY — FROM 6^{PM} TO 9^{PM}

Based on a personal episode (my "rupture"), I propose to work based on the idea of "breaking away" from conventions, habits and certainties that govern our lives and that we acquired through assumptions implanted by our past experience, education and history. — Miguel Pereira

Miguel Pereira studied at Escola de Dança do Conservatório Nacional and at Escola Superior de Dança. As a performer, he worked with, among others, Francisco Camacho and Vera Mantero.

SEX 5 MAI — DAS 10H30 ÀS 12H30

WORKSHOP REPERTÓRIO

COM TÂNIA CARVALHO
ESPAÇO SACRAMENTO
GINASIANO — GAIA

Destinatários **Profissionais e Estudantes de Dança**

Número máximo de inscrições **20 participantes, mediante inscrição prévia para dddextra@festivalddd.com**

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo "Glimpse – 5 Room Puzzle"

Tânia Carvalho propõe, aos participantes desta aula, uma introdução ao seu repertório através da experimentação, complementada com a explicação de como e porquê chegou a estes movimentos. Ensinará partes das suas coreografias, orientando os participantes na concretização dos movimentos, enquanto explica como os criou e com que intuito.

FRI 5TH MAY — FROM 10:30^{AM} TO 12:30^{AM}

Tânia Carvalho will provide participants of the lesson with an introduction to her repertoire through experimentation, complemented by an explanation of how and why she arrived at these movements.

SÁB 6 MAI — DAS 15H00 ÀS 16H00

AQUECIMENTO PARALELO

COM CRISTINA PLANAS LEITÃO
PRAÇA D. JOÃO I — PORTO

Destinatários **Aberto a todos os interessados com ou sem experiência**

Nota **É aconselhado o uso de vestuário prático**

Gratuito

Mais informações e inscrição dddextra@festivalddd.com

Neste workshop, dedicado à programação do Festival DDD – Dias da Dança 2017, serão abordadas fisicalidades comuns aos vários espetáculos e atividades presentes nesta edição, de uma forma cronológica acompanhando a linha do tempo do Festival. O Aquecimento na Praça D. João I será uma metáfora para um corpo coletivo, que se move como uma dança de resistência no espaço público.

Cristina Planas Leitão é coreógrafa, intérprete e professora. Licenciada pela ArtEZ (NL) em 2006. Em 2011 foi uma das iniciadoras dos encontros desNORTE, no Porto. Trabalha como intérprete ou diretora de ensaios com Gabriella Maiorino, Isabelle Schad, Flávio Rodrigues, Hofesh Shechter, Catarina Miranda, Marco da Silva Ferreira, entre outros.

SAT 6TH MAY — FROM 3^{PM} TO 4^{PM}

This "warmup performance" called Aquecimento Paralelo is dedicated to the programme of Festival DDD 2017. It will cover physical aspects, common to this festival's various shows and activities and is chronologically synchronised with the Festival's timeline. The Warmup (Aquecimento) at the square Praça D. João I will be a metaphor for a collective body, organised like a dance of resistance in a public area.

Cristina Planas Leitão is a choreographer, performer and teacher. Has worked as performer and/or rehearsal director for Gabriella Maiorino, Isabelle Schad, Flávio Rodrigues, Hofesh Shechter, Catarina Miranda, Marco da Silva Ferreira, among others.

DE SEG 8 A SEX 12 MAI

— DAS 10H00 ÀS 12H00

COM UMA PERNA ÀS COSTAS

COM MÁRIO AFONSO
LFIP — LICEU FRANCÊS INTERNACIONAL
DO PORTO — PORTO

Destinatários **Crianças entre os 3 e os 9 anos**

(Pré-Escolar ou 1º Ciclo do Ensino Básico)

Nº máximo de participantes **15 participantes**

Mais informações e inscrição dddextra@festivalddd.com

A estrutura do atelier obedece a um trabalho cumulativo do conjunto de gestos e ações espontâneas que os participantes produzem sem pensar. De forma cronológica, seguiremos passo a passo as diferentes etapas do dia-a-dia, que nos servirão de partitura para uma construção coreográfica. No final do atelier está prevista uma apresentação informal.

Mário Afonso estudou na Escola de Artes Visuais António Arroio. Desde 1998 tem vindo a desenvolver um trabalho autoral com apresentação pública. Paralelamente ao desenvolvimento do seu trabalho de criação artística, Mário Afonso tem realizado workshops, seminários e outros eventos na vasta área do fazer e do pensar, além de estudos académicos. Em 2009 fundou a associação cultural Carta Branca.

FROM MON 8TH TO FRI 12TH MAY

— FROM 10^{AM} TO 12^{AM}

The workshop is designed to be a cumulative work arising from the participants' unthinking and spontaneous gestures and actions. Chronologically, step-by-step we will follow the different stages of day-to-day life to be used as a score for a choreographic composition. An informal presentation will be staged at the end of the workshop.

Mário Afonso studied at Escola de Artes Visuais António Arroio. Since 1998, he has authored works for public presentation. Besides his artistic work, Mário Afonso has participated in and held workshops, seminars and other events in the vast area of doing and thinking, in addition to academic studies. In 2009 he founded the Carta Branca cultural association.



DE SEG 8 A SEX 12 MAI
— DAS 14H30 ÀS 16H30

GESTOS COM HISTÓRIAS

COM MÁRIO AFONSO
ORFEÃO DE MATOSINHOS
— MATOSINHOS

Destinatários **Adultos com mais de 55 anos**

Nº máximo de participantes **15 participantes**

Mais informações e inscrição dddextra@festivalddd.com

Gestos com História é um atelier de dança concebido para o público com idades a partir dos 55 anos. Partindo da ideia de que todos temos um corpo e que é nele que se inscreve a história da experiência do indivíduo, os participantes serão convidados a desenvolver um trabalho de exploração da memória física e intelectual, na criação de pequenas estruturas coreográficas representativas do ambiente temático desenvolvido ao longo das sessões, individualmente e em grupo.

FROM MON 8TH TO FRI 12TH MAY

— FROM 2:30^{PM} TO 4:30^{PM}

Gestos com História (Gestures with History) is a dance workshop for a mature public over 55 years of age. Based on the idea that we all have a body and that it bears the inscription of the individual's past experience, the participants will be invited to perform the task of exploring their physical and intellectual memory, in creating small choreographic compositions representing the thematic environment created during the sessions, both individually and as a group.



Fotografia © Jorge Santos

Fotografia © Direitos Reservados

QUI 11 MAI — DAS 10H00 ÀS 13H00
 SEX 12 MAI — DAS 10H00 ÀS 13H00
 SÁB 13 MAI — DAS 14H00 ÀS 16H00

DASARTS FEEDBACK METHOD

COM MANOLIS TSIPOS (GR)
 COORGANIZAÇÃO COM
 COMPANHIA INSTÁVEL
 MALA VOADORA — PORTO

Destinatários **Profissionais das Artes Performativas**
 Mais informações e inscrição dddextra@festivalddd.com

“Feedback” é uma das ferramentas mais centrais usadas na DasArts. Para os artistas que recebem *feedback* é uma das formas mais importantes de testar como o seu trabalho é recebido, com partilhas de um para um, bem como em grupo (peer review). Impressões, perguntas, críticas, sugestões, dicas e truques: tudo isso está incluído na noção de “feedback”. E ‘tudo isso’ é uma das ferramentas mais centrais utilizadas na prática artística: entre diretores e atores, dramaturgos e críticos, estudantes e mentores, artistas e seu público.

Manolis Tsipos nasceu em 1979 em Atenas, Grécia. Desenvolve o seu trabalho nas artes performativas contemporâneas como coreógrafo, dramaturgo e escritor. Em 2015-2016, participou como coreógrafo nos Research Studios # 2 em P.A.R.T.S. Os seus trabalhos (performance / coreografia) foram apresentados na Grécia e no exterior, em vários contextos (festivais, bienais, conferências, site-specific).

THU 11TH MAY — FROM 10^{AM} TO 1^{PM}
FRI 12TH MAY — FROM 10^{AM} TO 1^{PM}
SAT 13TH MAY — FROM 2^{PM} TO 4^{PM}

Feedback is one of the most central tools used at DasArts. For artists getting feedback is one of the most important ways for testing how your work is received, in one-on-one exchanges as well as in collective (peer review) settings. Impressions, questions, criticism, suggestions, tips & tricks: all that is included under the notion of ‘feedback’.

Manolis Tsipos was born in 1979 in Athens, Greece. He is active in the contemporary performing arts field as choreographer, dramaturge and writer.



SEX 12 MAI — DAS 17H00 ÀS 20H00
WORKSHOP
 COM JOÃO DOS SANTOS MARTINS
 & CYRIAQUE VILLEMAUX (FR)
 FUNDAÇÃO DE SERRALVES
 GALERIA CONTEMPORÂNEA — PORTO

Destinatários **Todos os interessados em práticas de imitação e reconhecimento**

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo “Autointitulado”

Mais informações e inscrição dddextra@festivalddd.com

Partindo de uma série de “exercícios” onde se materializa uma ideia de cópia por aproximação, procuraremos analisar semelhanças e diferenças entre ações e, por sua vez, traduzi-las noutros suportes de performance.

FRI 12TH MAY — FROM 5^{PM} TO 8^{PM}

Based on a series of “exercises” materializing an idea of a copy by approximation, we will analyse similarities and differences between actions and also translate them through other means of performance.



SEX 28 ABR — DAS 18H30 ÀS 20H30
ENNIO SAMMARCO
 (FRANÇA)
MASTERCLASS
 SALA DE ENSAIOS RIVOLI — PORTO

Destinatários **Profissionais, estudantes de Dança, ou amadores com experiência prévia**

Nº Máximo de inscrições **10 (mín) a 20 (máx)**

Inscrição prévia para dddextra@festivalddd.com

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo “BiT”

Por ocasião da apresentação do seu mais recente trabalho “BiT”, a Compagnie Maguy Marin propõe uma oficina prática em torno dos temas centrais de sua obra. Tomando como ponto de partida a noção de ritmo, esta oficina pretende abordar o mundo coreográfico da Companhia: o fluir entre diferentes velocidades, as durações, os impulsos, as pausas, as intensidades, as densidades, os timbres, o “tempi”.

Ennio Sammarco nasceu em Lecce (Itália), obteve um mestrado em Economia Internacional, em Milão, onde, para além dos estudos em Economia, descobriu um forte interesse nas artes, particularmente, na dança contemporânea. Fazendo desta paixão a sua escolha de vida, depois de uma curta estadia em Nova York, decidiu estabelecer-se em Paris. Onde, em 1995, entra para a Compagnie Maguy Marin.

FRI 28TH MAY — FROM 6:30^{PM} TO 8:30^{PM}

For the occasion of the presentation of his latest work, “BiT”, the Compagnie Maguy Marin will hold a practical workshop on the central themes it explores.

Ennio Sammarco was born in Lecce (Italy).

In 1995, he joined the Compagnie Maguy Marin and then Créteil’s CCN.

Fotografias © Direitos Reservados

SÁB 6 MAI — DAS 9H30 ÀS 13H30
MICHELE RIZZO
 (ITÁLIA / HOLANDA)
MASTERCLASS
 GINASIANO
 ESPAÇO SACRAMENTO — GAIA

Destinatários **Público interessado em dança, clubbing e música eletrónica / techno / house.**

Número máximo de participantes **20**

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo “HIGHER”

Nota **É obrigatório o uso de calçado desportivo.**

Mais informações e inscrição dddextra@festivalddd.com

Esta masterclass parte da pesquisa de uma prática de movimento baseada nas danças de clube, e que deriva no processo de criação do espetáculo “Higher”, de Michele Rizzo. Durante uma intensa sessão de quatro horas vai ser abordada uma mistura de elementos coreográficos emprestados diretamente dos clubes e da prática da dança.

SAT 6TH MAY — FROM 9:30^{AM} TO 1:30^{PM}

‘Higher’ workshop is a movement research practice based on club dancing, and deriving by the process of creation of the performance HIGHER by Michele Rizzo. During an intense four hours session we will approach a mix of choreographic elements borrowed directly from the club and from dance training.



CARAVANE/CN D
PÁGS. 68—69

DE 28 A 30 ABR
SEX 28 ABR — 18H00 (INAUGURAÇÃO)
DOCUMENT UNIQUE

APRESENTADA POR MARC DAMAGE,
CURADOR
SALA DE INTERNET RIVOLI — PORTO

Partindo de uma dupla constatação — o excesso de imagens e a minúcia do arquivo —, foi pedido ao fotógrafo Marc Damage para selecionar uma fotografia entre as mais de 200.000 que constituem as coleções iconográficas existentes no CND. O visitante parte com a recordação da fotografia que viu e com um folheto na mão, um relato imaginado pelo artista e pelo escritor Jean-Yves Jouannais.

FROM 28TH TO 30TH APR
OPENING FRI 28TH — 6^{PM}

Based on a double observation – the archive's abundance of images and thoroughness – the photographer Marc Damage was asked to select a photograph from the more than 200,000 that comprise the iconographic collections at the National Dance Centre (CND). Visitors leave with a memory of the photograph they saw and with a flyer in hand, a narrative imagined by the artist and by the writer Jean-Yves Jouannais.

Comissariado **Marc Damage**
Texto **Jean-Yves Jouannais**
Produção **CN D Centro nacional de la danse**



Fotografia © Direitos Reservados

Fotografia © Jonathan Uliel Saldanha

DE 6 MAI A 2 JUL
SEX 5 MAI — 22H00 (INAUGURAÇÃO)

JONATHAN ULIEL
SALDANHA
AFASIA TÁTICA

CURADORIA DELFIM SARDO
CULTURGEST — PORTO

Afasia Tática, concebido por Jonathan Uliel Saldanha para o espaço da Culturgest Porto, parte de um filme, ainda em processo de finalização, que é decomposto em quatro ecrãs. O libreto fundamental presente neste filme foi desenhado para a peça “Sancta Viscera Tua”, apresentada em duas igrejas em Portugal por altura da Quaresma, a convite do pároco da Sé do Porto, de forma a construir uma cerimónia participativa e aberta a todos, que incluísse canto coletivo, gesto e luz. Durante o período da exposição, Jonathan Saldanha apresentará uma performance para um coro de 50 elementos, transformando o espaço cinemático num dispositivo cénico. Jonathan Uliel Saldanha trabalha com som, música, filme e performance, possuindo um extenso currículo como músico e produtor musical.

Mais informações em www.culturgest.pt

FROM 6TH MAY TO 2ND JUL
OPENING FRI 5TH MAY — 10^{PM}

Jonathan Uliel Saldanha's *Afasia Tática* project for Culturgest Porto is based on a film shown on four screens, whose libretto was designed for Sancta Viscera Tua, performed at two churches, with song, gestures and light. The piece's mysterious and ritualistic nature is also found in the sound of the installation, combining a choir and a solo voice. During the exhibition period, Jonathan Saldanha will present a performance for a choir of 50 people, transforming the cinematic space into a scenio mechanism.

SÁB 27 MAI — 21H30
ILINX
PERFORMANCE / CONCERTO
COM O GRUPO OUTRA VOZ

ENTRADA LIVRE
NO LIMITE DOS LUGARES DISPONÍVEIS



Culturgest Porto

Horário de funcionamento
De quarta-feira a domingo,
das 12h30 às 19h30.

Edifício Caixa Geral de Depósitos.
Avenida dos Aliados n.º 104,
4000-065 Porto
Telefone: 22 209 81 16

SEX 28 ABR — 19H00
**MY LUNCH
WITH ANNA**

ALAIN BUFFARD (FR)
FRANÇA • 2005 • 52'
AUDITÓRIO IAC RIVOLI — PORTO

Desde 1995, ano em que Alain Buffard se encontrou e colaborou com Anna Halprin pela primeira vez, o coreógrafo francês manteve a intenção de dedicar um trabalho a esta figura tutelar da modernidade da dança americana. Não sendo um simples filme de dança ou uma simples entrevista, «My Lunch With Anna», é um retrato e um diálogo reveladores do trabalho de Halprin. A partir de cinco almoços entre Halprin e Buffard, este é um trabalho que visa revelar o processo de criação e as suas experiências sobre o movimento. Um diálogo entre dois artistas de gerações diferentes, onde o exercício da entrevista dá lugar a uma conversa intimista entre duas pessoas profundamente ligadas à vida.

A projeção será antecedida pela apresentação de Aymar Crosnier, diretor-geral adjunto do CND - Centro National de la Danse.

FRI 28TH APR — 7^{PM}

Since 1995, the year in which Alain Buffard met and collaborated, for the first time, with Anna Halprin, the French choreographer decided to one day dedicate a work to one of the pioneers of American postmodern dance. Although not a mere dance movie or a mere interview, "My Lunch With Anna" is a portrayal and a dialogue disclosing Halprin's work. Based on five lunch meetings between Halprin and Buffard, this work reveals the process of creation and her experiments in movement.

CARAVANE/CN D
PÁGS. 68—69

SÁB 29 ABR — 20H00
**MAGUY MARIN OU
COMMENT DIRE**

NOUVELLE CINÉMATHÈQUE
DE LA DANSE (COLL. PORTRAITS)
FRANÇA • 2016 • 30'
AUDITÓRIO IAC RIVOLI — PORTO

Maguy Marin não dança apenas com o corpo. Dança com os sons, palavras, frases, com a língua em geral. Desde as primeiras peças, a palavra sempre se assumiu como impulsor do movimento, uma espécie de regra rítmica mais ou menos oculta como evidenciado pelo famoso "Fini. Acabou. Ela vai acabar. Vai talvez acabar", de Beckett, e fornece uma composição de células rítmicas do «pode ser». Maguy Marin traz uma centena de maneiras diferentes de usar a linguagem.

A projeção será antecedida pela apresentação de Aymar Crosnier, diretor-geral adjunto do CND - Centro National de la Danse.

SAT 29TH APR — 8^{PM}

Maguy Marin does not simply dance with her body. She dances with sounds, words, phrases, with language in general. Since her first works, the word has always been the source of movement, a type of rhythmic rule that is somewhat concealed as is evident in the famous "Finished, it's finished, nearly finished, it must be nearly finished" from Beckett's Endgame, and provides a composition of rhythmic cells from "May B".

Fotografia © Hervé Denco



QUA 3 MAI — 21H30
**NO ESCURO DO
CINEMA DESCALÇO
OS SAPATOS**

CLÁUDIA VAREJÃO
2016 • 120' • M/6
TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS
CONSTANTINO NERY — MATOSINHOS

A realizadora Cláudia Varejão e a sua assistente de som Adriana Bolito acompanharam a Companhia Nacional de Bailado durante 12 meses, recolhendo as imagens que fazem parte do documentário que agora se apresenta. Agachadas, invisíveis num canto escuro do palco, dos estúdios ou dos camarins, de certeza que os apanharam a todos descalços, fosse no quotidiano simples e rotineiro dos ensaios ou no mais emocional e frágil dos espetáculos. Dançar, mais do que uma profissão, é um modo de vida e o título do filme, um poema de Adília Lopes, gentilmente cedido pela autora, remete-nos para a vulnerabilidade dessas vidas. Será destas imagens, guiadas por artistas e por todos que trabalham com a CNB que, seguramente, também rezeará a história das quase quatro décadas da Companhia.

Cláudia Varejão nasceu no Porto e estudou cinema no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin, na Academia Internacional de Cinema de São Paulo, Brasil e fotografia na AR.CO, em Lisboa. É autora da curta documental "Falta-me" e, recentemente, tem dedicado o seu trabalho à ficção, dando origem à trilogia de curtas metragens "Fim de Semana", "Um Dia Frio" e "Luz da Manhã".



WED 3RD MAY — 9:30^{PM}

The director Cláudia Varejão and her sound assistant Adriana Bolito accompanied the National Ballet Company for 12 months, gathering images that are part of a documentary now being shown. Squatting, undetected in a dark corner of the stage, of the studios or of dressing rooms, they certainly must have caught them all off guard, whether in the simple and routine day-to-day rehearsals or in their more emotional and fragile condition during shows. Dançar (Dancing), which more than a profession is a way of life and the title for a film, a poem by Adília Lopes kindly provided by the author, reveals the vulnerability of those lives. These are the images, portraying the artists and everyone working with CNB that will surely also depict the history of the dance company's nearly four decades of existence. Cláudia Varejão was born in Porto and studied film in the Programme of Creativity and Artistic Creation at the Calouste Gulbenkian Foundation, in partnership with German Film und Fernsehakademie Berlin, at Academia Internacional de Cinema de São Paulo, Brazil, and photography at AR.CO, in Lisbon. She directed the short documentary "Falta-me" and recently has been working on fiction to create the trilogy of short films "Fim de Semana", "Um Dia Frio" and "Luz da Manhã".

Fotografia e Realização **Cláudia Varejão**
Som **Adriana Bolito**
Montagem **Cláudia Varejão e Francisco Moreira**
Assistente de Montagem **Maria Maranhã**
Montagem e Mistura de Som **Hugo Leitão**
Correção de Cor **Paulo Américo**
Produtor **João Matos**
Coordenação de Produção **Cláudia Varejão, Celeste Alves e Bárbara Valentina**
Coordenação de Pós-Produção **Marta Lemos**
Direção Financeira **Susana Nobre**
Distribuição **Pedro Peralta**
Contabilidade **Mariana Vasco**
Produção **Terratreme Filmes**
Uma encomenda da Companhia Nacional de Bailado com a produção da Terratreme



DOM 30 ABR — DAS 15H00 ÀS 16H30
MAKING BODIES
 CONFERÊNCIA POR NOÉ SOULIER (FR)
 AUDITÓRIO IAC RIVOLI — PORTO

Destinatários **Profissionais e Estudantes de Dança**

Vou tentar analisar a forma como os movimentos são definidos em várias práticas coreográficas e as experiências que eles criam. Uma vez tornadas explícitas, essas formas de definir o movimento podem ser usadas como lentes para focalizar a atenção, e assim permitir uma experiência de movimento expandida e mais ativa. — Noé Soulier

SUN 30TH APR — FROM 3^{PM} TO 4:30^{PM}

I will try to analyze the way movements are defined in various choreographic practices and the experiences they create. Once made explicit, these ways of defining movement can be used as lenses to focus one's attention, and thus enable an expanded and more active experience of movement.



SÁB 29 ABR — DAS 12H00 ÀS 13H00
**CRIAÇÃO,
 RESIDÊNCIA,
 PESQUISA**
 ENCONTRO COM AYMAR CROSNIER (FR)
 AUDITÓRIO IAC RIVOLI — PORTO

Destinatários **Profissionais e Estudantes de Dança**

Este encontro será uma oportunidade para conhecer as modalidades de apoio aos artistas em França, particularmente através da apresentação de criadores propostos pela CND.

Aymar Crosnier é adjunto do Centro Nacional de Dança de Paris e responsável pela curadoria, residências artísticas e atividades internacionais na área da dança.

SAT 29TH APR — FROM 12^{AM} TO 1^{PM}

This meeting will be an opportunity to know what types of assistance are provided to the artists in France.

Aymar Crosnier is deputy director of the Centre National de la Danse, Pantin/Paris and responsible of dance curating, residencies and international activities.

CARAVANE/CN D
 PÁGS. 68—69

Fotografias © Direitos Reservados

QUI 27 ABR—THU 27TH APR
**NÉ BARROS
 MUROS**
 TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO—PORTO
 Moderada por **Ana Carvalho**, diretora do Armazém 22
 Moderated by **Ana Carvalho**, director of the Armazém 22

SÁB 29 ABR—SAT 29TH APR
**MAGUY MARIN
 BIT**
 GRANDE AUDITÓRIO MO RIVOLI—PORTO
 Moderada por **Vânia Rodrigues**, gestora cultural e programadora da mala voadora
 Moderated by **Vânia Rodrigues**, cultural manager and programmer of the mala voadora

SEX 5 MAI—FRI 5TH MAY
**FILIPA FRANCISCO
 PROJECTO ESPIÕES**
 PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO RIVOLI—PORTO
 Moderada por **Cristina Grande**, programadora da Fundação de Serralves
 Moderated by **Cristina Grande**, programmer of the fundação de Serralves

SEG 8 MAI—MON 8TH MAY
**ALAIN PLATEL /
 LES BALLETS
 C DE LA B
 NICHT SCHLAFEN**
 TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO—PORTO
 Moderada por **Tiago Guedes**, diretor do Teatro Municipal do Porto
 Moderated by **Tiago Guedes**, director of the Teatro Municipal do Porto

QUI 11 MAI—THU 11TH MAY
**JOÃO DOS
 SANTOS MARTINS
 & CYRIAQUE
 VILLEMAUX
 AUTOINTITULADO**
 AUDITÓRIO DE SERRALVES – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA —PORTO
 Moderada por **Fátima Lambert**, professora e curadora independente
 Moderated by **Fátima Lambert**, teacher and independent curator

QUA 10 MAI—WED 10TH MAY
**JOANA VON MAYER
 TRINDADE
 & HUGO CALHIM
 CRISTÓVÃO
 DA INSACIABILIDADE
 NO CASO OU AO
 MESMO TEMPO UM
 MILAGRE**
 AUDITÓRIO TEATRO CAMPO ALEGRE—PORTO
 Moderada por **Eduardo Paz Barroso**, Presidente da direção do Coliseu Porto
 Moderated by **Eduardo Paz Barroso**, President of the direction of Coliseu Porto

SEX 12 MAI—FRI 12TH MAY
**JONATHAN ULIEL
 SALDANHA
 O POÇO**
 PALCO GRANDE AUDITÓRIO MO RIVOLI — PORTO
 Moderada por **Pedro Rocha**, programador da Fundação de Serralves e HangarBicocca
 Moderated by **Pedro Rocha**, programmer of the Fundação de Serralves and HangarBicocca

DE QUI 27 ABR A SÁB 13 MAI
FREAKS DA DANÇA

“Freaks da Dança” é um grupo de pessoas, de faixas etárias e formações variadas, que se juntam, durante o Festival DDD – Dias da Dança, para ver espetáculos e conversar informalmente sobre o que cada um viu e o que pensa sobre o que viu. Os espetáculos são o ponto de encontro e simultaneamente de partida. É neles, e por causa deles, que o encontro entre as pessoas acontece. São eles o ponto de partida para múltiplos olhares sobre o mesmo objeto, visões variadas que podem ajudar cada um a pensar de novo sobre o que viu, sobre o mundo, sobre si. Nestes encontros sublinhamos o princípio de que os discursos sobre a dança não são a dança. Orienta-nos a afirmação de Isadora Duncan “Se eu pudesse explicar o que as coisas significam, não teria a necessidade de dançá-las.” — Magda Henriques, coordenadora do projeto

FROM THU 27TH APR TO SAT 13TH MAY

“Freaks da Dança” consists of a group of persons from various age groups and educational backgrounds who get together during Festival DDD – Dias da Dança, to watch shows and to talk informally about what each one saw and what they think about what they saw. The shows are the meeting point and, simultaneously, a starting point. It is in the shows, and because of them, that these persons meet. They are the starting point for multiple viewpoints about the same object, varied visions that may help each person think anew about what they saw, about the world, about themselves. In these meetings, we highlight the principle that discourses about dance are not the dance. We are guided by what Isadora Duncan said: “If I could explain it, I wouldn’t have to dance it!” — Magda Henriques, project coordinator



Pedro Barateiro,
 “Platais”
 2008
 Coleção Fundação Calouste
 Gulbenkian, Lisboa
 Fotografia: Teresa Santos e Pedro Tropa

DE QUI 27 ABR A SÁB 13 MAI
DDD SLOW

Quem nunca dançou ao som de “Hello”, icónico tema de Lionel Richie? E não se enamorou ao ouvir “Olhos Castanhos”, de Francisco José? Num momento de partilha, convidamos os espectadores dos espetáculos do Festival DDD – Dias da Dança 2017 a fazerem as honras da casa e, antes do início de cada espetáculo, entrarem numa pequena pista de dança improvisada. Em pares, num espaço delimitado para o efeito e bem visível no chão, todos são convidados a fazerem parte do espírito – e do ritmo! – dos *slows* de todos os tempos.

FROM THU 27TH APR TO SAT 13TH MAY

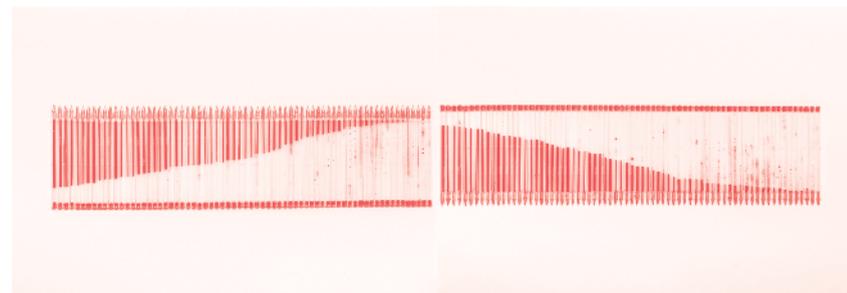
Who hasn’t danced to the sound of “Hello”, Lionel Richie’s iconic song? Or hasn’t been captivated by “Olhos Castanhos”, sung by Francisco José? In a shared moment, we invite the spectators of shows at Festival DDD – Dias da Dança 2017 to do the honours and, before the start of each show, to step onto a small improvised dance floor. In pairs, in a space visibly marked out for this purpose, everyone will be invited to participate in the spirit of the event – and to the rhythm! of the slow dances of all times.

DE QUI 27 ABR A SÁB 13 MAI
**ISTO NÃO É
 UMA CRÍTICA**

“Isto Não É Uma Crítica” é um desafio dirigido a 15 pessoas com experiências diversas para a produção, durante o festival, de dois ou mais textos pós-espetáculo. Também é uma provocação, uma escrita que retira o carácter avaliativo à crítica para se focar na perceção e reflexão individual sobre os espetáculos da programação do DDD IN. Os textos vão sendo disponibilizados no website e no Meeting Point.

FROM THU 27TH APR TO SAT 13TH MAY

“Isto não é uma crítica” challenges 15 persons from a variety of backgrounds to create two or more post-show texts during the festival. It is also a provocation, a written report, exempt from the evaluative nature of criticism, focused on the individual perceptions and reflections about the shows at DDD IN. The texts will be disclosed in the website and at the Meeting Point.



Dallia Gonçalves,
 “Amontoar Carga e Descarga”
 2012

No **Meeting Point** vive-se o verdadeiro ambiente do Festival DDD – Dias da Dança. Situado em pleno coração da baixa do Porto, no renovado Café Rivoli, é um espaço descontraído de encontro e de conversas entre artistas e criadores com o público. Um local onde é possível fazer uma refeição tardia e partilhar conhecimentos e reações aos trabalhos vistos durante o festival. No Café Rivoli, no Teatro Rivoli, o Meeting Point encontra-se aberto de terça-feira a quinta-feira, das 12h00 às 22h00, sexta-feira e sábado das 12h00 às 2h00 da manhã e domingo das 12h00 às 20h00, com entrada livre.

The **Meeting Point** is where the real atmosphere of the DDD – Dias da Dança Festival is felt. Situated right in the heart of Porto, at Rivoli Café, it is a relaxed space where the public can meet and talk to artists and creators. A place for a late meal and for sharing knowledge and reactions to the performances watched during the festival. At Café Rivoli, at Teatro Rivoli, the Meeting Point is open from tuesday to thursday, from 12am until 10pm, friday and saturday from 12am until 2am and sunday from 12am until 8pm. The entry is free.



23H00 ÀS 2H00 — 11PM TO 2AM
FESTAS — PARTIES
CAFÉ RIVOLI — PORTO

SEX 28 ABR — FRI 28TH APR

BEN DOVER

(FRANÇA)

(DJ SET)

CARAVANE/ON D
PÁGS. 68 — 69

SÁB 29 ABR — SAT 29TH APR

**D.M.A. (DISCO
MY ASS)**

(DJ SET)

SEX 5 MAI — FRI 5TH MAY

AFFREIXO

(DJ SET)

SÁB 6 MAI — SAT 6TH MAY

**FRANCISCO
COELHO**

(DJ SET)

SEX 12 MAI — FRI 12TH MAI

JOSÉ REIS

(DJ SET)

SÁB 13 MAI — SAT 13TH MAY

HÉLIO MORAIS

(LINDA MARTINI, PAUS)

(DJ SET)

O METRO DO PORTO É O TRANSPORTE OFICIAL DO FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA

DESCARREGUE A APLICAÇÃO IMETRO PARA O SEU TELEMÓVEL E VEJA COMO CHEGAR

TUDO SOBRE O METRO DO PORTO NO SEU SMARTPHONE.



ALL ABOUT METRO DO PORTO IN YOUR SMARTPHONE.



PLANEAR
Planning



MAPA
Map



LINHAS
Lines



ESTAÇÕES
Stations



NOTÍCIAS
News

Faça o download para ficar em linha.
Install and stay on track.



Metro do Porto. A vida em movimento.

PASSE CONJUNTO
30,00 EUR

INCLUI 7 ESPETÁCULOS—INCLUDES 7 PERFORMANCES

O Passe Conjunto 7 Espetáculos inclui
The Festival Pass 7 Performances Includes
**Muros • BIT • Glimpse - 5 Room Puzzle • Tordre • Nicht Schlafen
• Autointitulado • Celui Qui Tombe**

PASSE CONJUNTO
20,00 EUR

INCLUI 5 ESPETÁCULOS À ESCOLHA—INCLUDES 5
PERFORMANCES OF YOUR CHOICE

Com este Passe Conjunto escolha 5 espetáculos da programação
do Festival DDD - Dias da Dança 2017 por apenas 20 eur*.
With this Festival Pass, choose 5 performances of your choice from the
Festival DDD - Dias da Dança, for only 20 eur.

*Excepto Espetáculos do Teatro Nacional São João e Auditório de Serralves

Estes Passes podem ser adquiridos, em exclusivo, na Bilheteira do Teatro Rivoli.
These Festival Passes can be acquired exclusively at the Ticket Office of Teatro Rivoli.

BILHETEIRA

Os preços dos bilhetes do Festival DDD - Dias da Dança encontram-se indicados na página de cada espetáculo (DDD IN).

Os Bilhetes para os espetáculos do Festival DDD - Dias da Dança encontram-se à venda nas Bilheteiras dos respetivos espaços de apresentação, à exceção do Passe Conjunto DDD, exclusivamente disponível na Bilheteira do Teatro Rivoli.

São aplicados os descontos em vigor nos diferentes espaços parceiros do Festival DDD - Dias da Dança, mediante a sua política de bilheteira.

ENTRADA GRATUITA

Espectáculos para grupos escolares e outras atividades (encontros, conversas, masterclasses, cinema)

Masterclasses e workshops com entrada gratuita mediante bilhete de acesso ao espetáculo respetivo e com inscrição prévia, através do e-mail dddextra@festivalddd.com.

ESTACIONAMENTO GRATUITO

No âmbito da parceria com o **La Vie Porto Baixa**, os detentores de bilhetes para espetáculos do Festival DDD - Dias da Dança têm estacionamento gratuito no Parque do Centro Comercial La Vie, na Baixa do Porto.

CONTACTOS GERAIS

Tel. 223 392 200 • info@festivalddd.com
www.festivalddd.co
www.fb.com/festivalddd

RESERVAS

Os bilhetes reservados deverão ser obrigatoriamente levantados num período máximo de cinco (5) dias, após o qual serão automaticamente cancelados. No caso de serem efetuadas reservas nos cinco (5) dias anteriores à iniciativa, estas manter-se-ão até 72 horas (3 dias) antes da iniciativa. Não se efetuam reservas nos 3 dias (72 horas) que antecedem o espetáculo.

OUTRAS INFOS

Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário dos assistentes de sala. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

Espectáculos de entrada gratuita estão sujeitos à lotação do espaço e pode ser necessário o levantamento prévio de bilhete.

A informação presente nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

TICKETS

Ticket prices for Festival DDD - Days of Dance are listed on each performance's page.

Tickets for DDD - Dias da Dança Festival performances are on sale at the ticket offices of each performance venue, with the exception of the DDD Festival Pass, available exclusively from the Ticket Office (Teatro Rivoli). Discounts are available at the different partner venues of the DDD - Dias da Dança Festival, in accordance with the ticketing policies.

FREE ENTRY

Performances for school groups and other activities (meetings, chats, master classes, cinema). Master classes and workshops with free entry with the ticket to the corresponding performance, with prior registration, by telephone 22 339 22 01 (Ticket Office of Teatro Rivoli)

CONTACTS

Tel. 22 339 22 00 • info@festivalddd.com
www.festivalddd.com • www.fb.com/festivalddd

BOOKINGS

Booked tickets must be collected within five (5) days, after which the booking will be automatically cancelled. If bookings are made within five (5) days before the event, the booking will be maintained up to 72 hours (3 days) before the event. No bookings can be made in the 3 days (72 hours) before a performance.

OTHER INFO

Latecomers may not be admitted after performances have started, unless otherwise indicated by the venue attendants. If latecomers cannot be admitted, they will not be entitled to a refund. Entry to performances with free entry is subject to the venue capacity and tickets may be required. The information presented in this schedule may be altered due to unforeseen circumstances.

FREE PARKING

Through a partnership with La Vie Porto Baixa, ticket holders for shows at Festival DDD - Days of Dance are entitled to free parking at the car park of La Vie Shopping Centre, in Downtown Porto.

WWW.FESTIVALDDD.COM

NOVA APP
FESTIVAL
DDD—DIAS
DA DANÇA

DISPONÍVEL PARA
DOWNLOAD A PARTIR
DE 12 DE ABRIL